

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo. Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente.

Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta.

EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%.
Saldo de respostas = 25% (positivo)

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Apenas nas pesquisas de Eventos, Receptivo e Restaurantes, a partir da 7a. edição, foram realizados ajustes algébricos nos ponderadores da pesquisa a fim de se aprimorar a consistência das estimativas. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 2 e 30 de julho de 2006.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 762
Vendas no trimestre: R\$ 3,8 bilhões
Vendas no ano: R\$ 15,2 bilhões (estimativa)
Postos de trabalho em JUNHO/2006: 40.513
Unidades da federação representadas: 27

Apresentação

Esta é a décima primeira edição do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. Ultrapassado o primeiro semestre de 2006, este estudo realizado pelo Núcleo Turismo, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas - Fundação Getúlio Vargas, traz a avaliação dos empresários do setor turístico sobre o que aconteceu nesse período e uma visão sobre o que se apresenta pela frente. Essa avaliação é acompanhada de uma análise do ambiente macroeconômico e seus impactos nos diversos segmentos pesquisados e na atividade turística como um todo.

Foram mais de 762 empresas respondentes nos oito segmentos pesquisados: agências de viagens, transporte aéreo, meios de hospedagem, parques temáticos e atrações turísticas, operadoras de receptivo, operadoras de turismo, organizadores de eventos e restaurantes. Proprietários, diretores e gerentes desses negócios turísticos forneceram os dados indispensáveis para confecção de um estudo atualizado e dinâmico sobre o turismo no Brasil.

Assim, os resultados aqui publicados refletem a opinião dos entrevistados no que diz respeito ao situação dos negócios que administram, seus investimentos, operação e postos de trabalho.

Previsão de Faturamento 2º sem 2006/2005

Segmento	Opinião (%)			Varição (%)
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo	Saldo
Agências	3	71	68	17,9
Eventos	15	59	44	10,5
Hotelaria	12	66	54	10,2
Operadoras	4	91	87	18,4
Parques Temáticos	0	83	83	6,6
Receptivo	34	61	27	-4,2
Restaurantes	7	65	58	8,6
Transporte Aéreo	2	98	96	--
CONSOLIDADO	9	76	67	12,7

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Pela segunda vez, o Boletim apresenta uma análise consolidada do setor turístico, considerando de forma ponderada a opinião apurada em cada um dos segmentos ouvidos. É importante, pois, salientar que ao utilizar-se dessa análise o leitor considere, com especial atenção, os acontecimentos no setor aéreo no segundo trimestre de 2006. Todas as conclusões do estudo consideram o contexto dos segmentos e do turismo em geral e o leitor atento deve, também, fazer suas próprias considerações e compará-las, a todo momento de sua leitura, com aquelas apresentadas pela equipe que confecciona o Boletim.

Os números apresentados na última linha da tabela do consolidado refletem a consolidação dos segmentos pesquisados nesta décima primeira edição do Boletim. As colunas sob o título "Opinião" refletem como deverá se comportar o faturamento do 2º. Semestre do ano de 2006 em relação ao mesmo período de 2005. Na coluna "Variação", o número representa o percentual de variação do faturamento entre os períodos mencionados. Esse é um dos poucos casos em que o Boletim apresenta uma variação sobre valores e não sobre opiniões.

Desejamos que esta edição contribua para sua atividade profissional e seja útil para sua avaliação do ambiente econômico atual do turismo brasileiro.

Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira vem apresentando expansão em 2006 graças, em grande parte, ao aquecimento do mercado interno, enquanto que, em 2004 e 2005, isto se deveu principalmente ao incremento das vendas externas.

Perduram, no princípio de julho, condições para a alavancagem do crescimento econômico, tais como balança comercial favorável, estabilidade de preços, risco-país baixo e superávit primário nas contas públicas.

Podem ser citados, igualmente, outros fatores de influência no desempenho da economia, como por exemplo, redução da taxa de juros, manutenção do patamar do câmbio e instabilidades constatadas no cenário internacional.

As expectativas são de manutenção do crescimento da economia mundial, mas um pouco inferior ao constatado em 2005. Se por um lado são fatores favoráveis a persistência da elevada expansão da economia chinesa e das importações norte-americanas, por outro, tal crescimento vem sendo refreado, principalmente, pela majoração dos preços do petróleo e de outras commodities, pelo maior grau de incerteza em relação à duração e à intensidade do ciclo de ajuste monetário nos EUA (com a elevação dos juros) e pela redução dos fluxos de capitais para os mercados emergentes (dentre eles, o brasileiro).

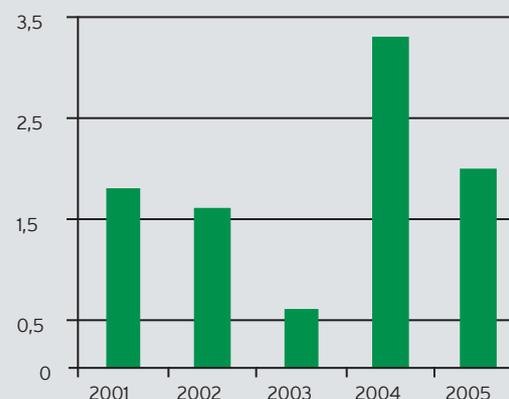
De acordo com a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), os países integrantes do G7 (EUA, Alemanha, Japão, Reino Unido, França, Itália e Canadá) mostram arrefecimento da expansão econômica. Segundo a OCDE, a economia brasileira vem perdendo fôlego desde fevereiro do corrente ano, caminhando em direção contrária à dos demais países componentes do BRIC (Rússia, Índia e China).

Crescimento do PIB

A evolução recente das taxas de variação real do Produto Interno Bruto - PIB do Brasil é a seguinte: 2001 (1,3%), 2002 (1,9%), 2003 (0,5%), 2004 (4,9%) e 2005 (2,3%).

Setorialmente, o desempenho da agropecuária, nesse período, foi o seguinte: em 2001, a taxa real de variação atingiu 5,8%; em 2002, 5,5%; em 2003, 4,5%; em 2004, 5,3%; e em 2005, 0,8%. Os dados referentes à indústria mostram declínio em 2001 (-0,5%) e crescimento nos anos posteriores: 2002 (2,6%), 2003 (0,1%), 2004 (6,2%) e 2005 (2,5%). No setor serviços, os incrementos foram: em 2001 (1,8%), 2002 (1,6%), 2003 (0,6%), 2004 (3,3%) e 2005 (2,0%).

Crescimento do PIB Serviços (%)



Para 2006, as previsões para o crescimento do PIB variam de 3,5% a 3,7%, influenciadas, em grande parte, pela expectativa de aquecimento do mercado interno (ressalte-se, entretanto, a atenuação das previsões iniciais de majoração de até 4,0%).

De acordo com estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a safra brasileira de grãos deverá alcançar 118,1 milhões de toneladas em 2006 (4,9% a mais do que as 112,6 milhões colhidas em 2005). Segundo o Ministério da Agricultura, o acumulado das exportações do agronegócio, nos sete primeiros meses de 2006, alcançou US\$ 26,6 bilhões (+ 9,6% do que em igual período de 2005), o que representa um superávit de US\$ 23,03 bilhões, apesar da valorização do real e do declínio do agronegócio. No que diz respeito às importações, registrou-se, em janeiro-julho/2006, aumento de 23,3% em relação a idêntico período de 2005, com o valor das compras externas totalizando US\$ 3,56 bilhões.

No corrente ano, a produção industrial aumentou 1,0% no primeiro trimestre em relação aos últimos três meses de 2005; no segundo trimestre de 2006, o incremento foi de 0,5% em comparação aos três primeiros meses do ano em curso. Em janeiro-junho/2006, a produção expandiu 2,6% em relação à primeira metade de 2005. A produção do setor declinou 1,7% de maio para junho/2006. De acordo com os empresários, tal fato deveu-se, em grande parte, ao câmbio desfavorável (afetando negativamente diversos ramos, como calçados, madeiras e móveis), à Copa do Mundo de Futebol (paralisando parcialmente linhas de produção em dias de jogos do Brasil), à greve dos funcionários da Receita Federal (prejudicando a importação, especialmente de componentes para os ramos eletrônico e de equipamentos para comunicação), à greve na indústria automobilística e a problemas técnicos (paralisação em plataformas).

Dados da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio/SP) revelam que, no corrente ano, o segmento paulista vem registrando, de modo geral, estabilidade do faturamento em relação ao ano imediatamente anterior - a diferença é que, em 2005, o crédito estimulou as vendas e, em 2006, grande parte do aquecimento das vendas é atribuído ao aumento da renda das classes de menor poder aquisitivo (vale destacar que o salário mínimo aumentou de R\$ 300,00, em abril, para R\$ 350,00, no mês seguinte). As vendas do comércio varejista brasileiro cresceram 0,6% de abril para maio/2006, segundo dados dessazonalizados do IBGE, enquanto que no ano, até maio, a expansão atingiu 6,0% (comparativamente a janeiro-maio/2005) e, em doze meses, 5,4%.

O Índice de Confiança do Consumidor, medido pela Fundação Getúlio Vargas, elevou-se em 0,9% entre junho e julho de 2006, passando de 101,0 para 101,9 (base: setembro/2005 = 100). Houve melhora tanto nas avaliações sobre a situação presente (de 101,2 para 102,7) quanto nas expectativas em relação aos próximos seis meses (de 100,9 para 101,6) - a Sondagem de Expectativas do Consumidor é realizada com base numa amostra de 2000 domicílios em sete das principais capitais brasileiras.

O índice (dessazonalizado) do nível de emprego formal no Brasil, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, apresenta crescimento gradual há vários meses. Os dados mais recentes revelam que, de abril/2006 para maio, o incremento foi de 0,29%, sendo criados 198.837 novos postos de trabalho. Por outro lado, a taxa de desemprego passou de 10,4%, em abril/2006, para 10,2% em maio; em janeiro-maio/2006, recuou 0,4% pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2005, a despeito do aumento de 1,3% da População Economicamente Ativa (PEA). O rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas alcançou R\$ 1.027,80 em maio/2006, com altas de 1,3% em comparação a abril/2006, e de 7,7% em relação a maio/2005.

A evolução de outros indicadores da economia brasileira, importantes para qualificar e quantificar o ambiente econômico em que a pesquisa foi realizada (início de julho/2006), é discriminada a seguir:

Inflação

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, a inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), entre os dias 1º e 30 do mês de referência, evoluiu da seguinte forma no ano em curso: janeiro (+0,72%), fevereiro (-0,06%), março (-0,45%), abril (+0,02%), maio (+0,38%) e junho (+0,67%), acumulando 1,28% no primeiro semestre de 2006. Nos últimos 12 meses (até junho, inclusive), o IGP-DI acumulou alta de 0,98%. A aceleração da taxa em junho/2006 deveu-se principalmente ao comportamento dos preços no atacado (o índice do segmento, o IPA, avançou 1,06%, após registrar elevação de 0,46% em maio). O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou deflação de 0,40% em junho, ante um recuo de 0,19% em maio. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) teve alta de 0,90%, contra um aumento de 1,32% em maio. Para o corrente ano, a expectativa é a de que o IGP-DI venha a atingir 3,58% e a de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcance 3,74% (abaixo da meta de 4,5% estabelecida pelo Governo).

Taxa de Juros

Pela nona vez consecutiva, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa básica de juros da economia (Selic), fixando-a, em meados de julho/2006, em 14,75% (5 pontos percentuais a menos do que em agosto/2005). Segundo a ata do Copom, há espaço para juros reais menores no futuro mostrando, porém, que para que a trajetória de queda das taxas continue a ocorrer "é preciso que os indicadores prospectivos de inflação apresentem elementos compatíveis com o cenário benigno que se tem configurado nos últimos meses". Segundo o Ministério da Fazenda, existe a possibilidade de que a taxa real de juros atinja 5% a partir de 2007 (atualmente, a taxa de juro real é de 10,58%).

Taxa de Câmbio

Após oscilar bastante ao longo do segundo trimestre/2006, a taxa de câmbio (dólar comercial venda), ao término de junho, igualou a verificada ao final de março: R\$ 2,17/US\$.

O Risco-País também oscilou significativamente ao longo da primeira metade do corrente ano: em 1 de janeiro, era de 302 pontos centesimais; em 1 de fevereiro, 262 pontos; em 1 de março, 216 pontos; em 3 de abril, 236 pontos; em 1 de maio, 214 pontos; em 1 de junho, 266 pontos; e em 3 de julho, 247 pontos centesimais.

Balança Comercial

Apesar da valorização do real frente ao dólar, o superávit comercial registrou recorde histórico em janeiro-julho/2006: US\$ 25,17 bilhões (2,11% a mais do que o verificado em igual período de 2005: US\$ 24,65 bilhões). Tal fato é atribuído, principalmente, à alta dos preços de produtos vendidos pelo Brasil. Se, por um lado, nunca se auferiu tanto com as exportações (US\$ 74,522 bilhões), por outro, as importações também continuam apresentando desempenho robusto, batendo, igualmente, recorde (US\$ 49,352 bilhões nos sete primeiros meses de 2006). Conforme previsão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, as vendas externas brasileiras deverão alcançar, no ano em curso, US\$ 132 bilhões, e as importações, US\$ 90 bilhões, gerando o vultoso saldo de US\$ 42 bilhões e uma corrente de comércio exterior (exportações mais compras externas) de US\$ 222 bilhões.

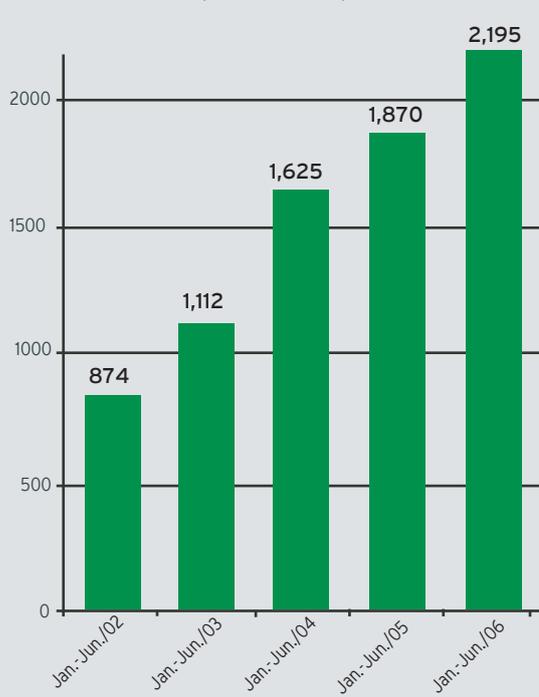
Petróleo

A majoração dos preços do petróleo constitui-se em fonte de preocupação internacional. Num mercado onde os preços são voláteis, a cotação do barril do tipo Brent (negociado em Londres), no corrente ano, após atingir um mínimo de US\$ 58,15, em 15 de fevereiro, chegou a um máximo de US\$ 78,18, em 17 de julho. Após a média anual da cotação do barril do tipo Brent ter alcançado US\$ 24,4 em 2001, registrou-se trajetória de alta nos anos seguintes: US\$ 25 em 2002, US\$ 28,9 em 2003, US\$ 38,3 em 2004, US\$ 54,5 em 2005 e US\$ 67,4 em 2006.

Em Nova York, o barril do óleo leve americano atingiu um máximo no dia 14 de julho (US\$ 78,40). O caos provocado pelo conflito no Iraque e o temor de que o Irã, quarto maior exportador mundial de petróleo, interrompesse seu fornecimento (em virtude da crise provocada pela intenção de o país levar adiante seu programa nuclear, enriquecendo o urânio), aqueceram as compras do produto, elevando os preços a patamares muito altos. Cabe destacar que o querosene de aviação subiu 24,23%, desde o início do corrente ano, encarecendo as passagens aéreas.

Análise Econômica do Turismo

Entrada de Dólares
Janeiro a Junho (2002-2006) em milhões



Segundo o Banco Central, de janeiro a junho do corrente ano, a receita obtida com a vinda de turistas estrangeiros alcançou US\$ 2,195 bilhões (17,51% a mais do que em igual período de 2005). A soma para estes primeiros seis meses do ano confirma o novo patamar alcançado pelo turismo internacional no País: é maior do que o total anual de qualquer ano até 2002, quando a receita somou US\$ 1,998 bilhão, e já se aproxima do total de 2003, quando chegou a US\$ 2,479 bilhões.

Nos últimos 12 meses (até junho, inclusive), as receitas somaram US\$ 4,188 bilhões, e a previsão é a de que totalizem US\$ 4,5 bilhões em 2006. No mês de junho, isoladamente, os ganhos foram de US\$ 295 milhões, número 7,42% superior ao do mesmo mês de 2005, que era, até então, o melhor mês de junho da série histórica do balanço turístico internacional.

Quanto ao número de desembarques de vôos internacionais, verificou-se aumento de 1,6% em relação ao primeiro semestre de 2005.

Por outro lado, os gastos de turistas brasileiros no exterior alcançaram, em junho/2006, US\$ 491 milhões, gerando um déficit de US\$ 196 milhões no mês. No ano, a despesa total alcança US\$ 2,664 bilhões (alta de 27,61% em relação ao primeiro semestre de 2005), acumulando um déficit de US\$ 469 milhões (ante US\$ 220 milhões em 2005, correspondendo a uma alta de

113,18%). A cotação do dólar em patamares reduzidos (em 2006, já caiu cerca de 6% frente ao real), estimulando a ida de brasileiros ao exterior, podem ser apontadas como os principais fatores que determinaram este resultado (além da perda de assentos em viagens internacionais, resultante do cancelamento de vôos da Varig).

No que concerne aos vôos domésticos, o total de passageiros desembarcados em junho apresentou crescimento de 15,75% em relação ao mesmo período de 2005. Foram cerca de 3,86 milhões de desembarques contra, aproximadamente, 3,33 milhões registrados em junho de 2005, resultando em uma movimentação recorde de 22,87 milhões de passageiros no semestre. O acumulado do primeiro semestre de 2006 aumentou 14,92% em comparação a janeiro-junho/2005, mostrando que as metas estabelecidas pelo Governo para o setor estão sendo cumpridas paulatinamente, vislumbrando-se que sejam estabelecidos novos recordes em 2006.

Relatório Consolidado

Comparação entre os 2^{os} Trimestres de 2006 e 2005

O faturamento do setor de turismo pesquisado (762 empresas) em abr.-jun./2006, cresceu para 70% do mercado pesquisado (comparativamente a idênticos meses de 2005), manteve-se inalterado para 12% e diminuiu para 18% - o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda) atingiu 52%, com uma variação média do faturamento de 5,8%. Os mais elevados saldos foram registrados nos ramos transporte aéreo (96%), fortemente influenciado pela recente turbulência do mercado de transporte aéreo, agências de viagens (57%, com variação média de 13,4%) e eventos (40%, com variação média de 12,9%), enquanto que o mais baixo foi detectado no segmento parques temáticos e atrações turísticas (-26%, com variação média de -0,8%). Vale destacar que, em jan.-mar./2006 (em confronto com out.-dez./2005), o saldo das assinalações quanto ao faturamento havia alcançado 37%, com variação média de 10,8%.

No que tange ao quadro de pessoal, comparados esses dois períodos, constatou-se que 58% do mercado de turismo brasileiro indicaram expansão do número de funcionários, enquanto que redução foi observada por 18% do mercado, o que conduz a um saldo das respostas de 40%. Os setores transporte aéreo e operadoras de turismo foram os que apresentaram mais elevados saldos de contratações (96% e 36%, respectivamente), ao passo que o menor saldo foi observado no segmento de turismo receptivo (-18%). É importante ressaltar que, em jan.-mar./2006, o saldo das respostas concernentes ao total de funcionários somou 24%.

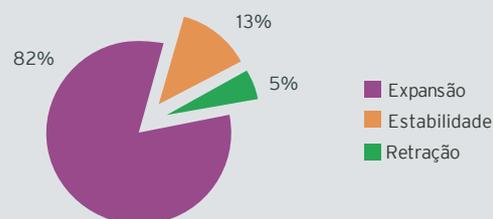
Comparação entre o 2^o Trimestre de 2006 e o 1^o Trimestre de 2006

De acordo com o mercado de turismo pesquisado consultado, predominaram, em abr.-jun./2006, as indicações de expansão do quadro de pessoal: 59% de assinalações de incremento, 23% de estabilidade e 18% de declínio - o saldo das respostas foi, portanto, de 41%. Dentre os mais elevados saldos destacam-se os relativos ao transporte aéreo (97%) e às operadoras de turismo (56%), enquanto que o segmento turismo receptivo apresentou o menor saldo (-44%). Cabe mencionar que, em jan.-mar./2006, o saldo das assinalações referentes ao quadro de pessoal atingiu 16%.

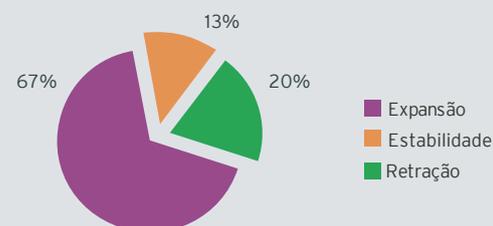
Situação em Julho/2006

Para 82% do mercado de turismo, os negócios encontram-se, atualmente, em expansão, estáveis para 13% e em retração para 5%, representando um saldo de 77%, mais favorável do que o percebido no início de abril/2006 (saldo de 47%). Situação mais favorável dos negócios foi apontada pelo segmento transporte aéreo (saldo das respostas de 99%), operadoras de turismo (89%) e parques temáticos e atrações turísticas (87%); menos favorável, porém positivo, pelo ramo turismo aéreo (saldo de 13%).

Situação dos Negócios
Julho/2006 (%)



Situação dos Negócios
Abril/2006 (%)

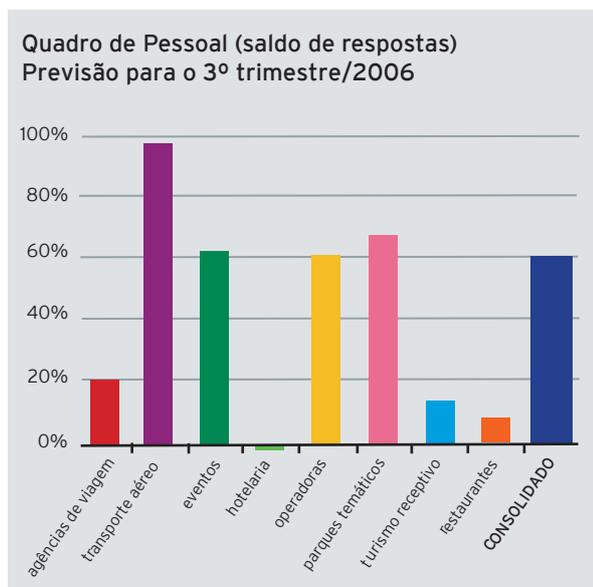


No princípio de julho, há, para 75% do mercado de turismo consultado, orçamento definido para investimento no negócio em jul.-set./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento

etc.). Neste caso, o valor dos recursos a serem alocados representam 6,4% do faturamento global. As mais elevadas assinalações de intenção de investimentos referem-se aos ramos transporte aéreo (92%) e parques temáticos e atrações turísticas (80% do mercado, com variação média de 3,0%), enquanto a mais baixa foi indicada por turismo receptivo (42%, com variação média de 1,8%).

Previsão para o 3º Trimestre de 2006 em relação ao 2º Trimestre de 2006

As empresas do setor de turismo, como um todo, vislumbram ampliação do quadro de pessoal em jul.-set./2006, em relação ao segundo trimestre do ano em curso (saldo de 60%). Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos segmentos transporte aéreo (97%), parques temáticos e atrações turísticas (67%) e meios de hospedagem (59%). Prognósticos de estabilidade são esperados, de modo geral, por empresários dos ramos restaurantes e eventos (saldos de 9% e -1%, respectivamente).

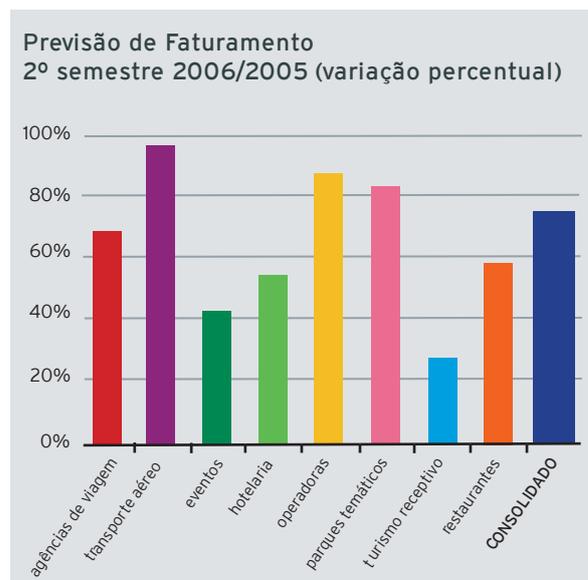


No que concerne aos custos operacionais, todos os segmentos antevêm majoração em jul.-set./2006, correspondendo os mais elevados saldos de previsão às agências de viagens (81%) e operadoras de turismo (73%). Cabe ressaltar que o menor saldo refere-se aos prognósticos feitos por empresários do ramo meios de hospedagem (20%).

Previsão para o 2º Semestre de 2006 em relação ao 2º Semestre de 2005

Todos os segmentos turísticos esperam, de modo geral, aumentar o faturamento no primeiro semestre do corrente ano, comparativamente a igual período de

2005: 81% de assinalações de aumento contra 6% de redução (saldo das respostas de 75%). Caso tal fato venha a se confirmar, a variação média do faturamento será de 8,3%. Empresários dos segmentos transporte aéreo (saldo de 96%), operadoras de turismo (saldo de 87%, com variação média de 18,4%) e parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 83%, com variação média de 6,6%) são os mais otimistas, enquanto que os de turismo receptivo são os menos otimistas (saldo de 27%, com variação média de -4,2%).



No que concerne ao quadro de pessoal, as perspectivas de incremento também são amplas: 56% do mercado de turismo brasileiro pesquisado prevê ampliação no segundo semestre do ano em curso (contra iguais meses de 2005) e 11%, diminuição (saldo das respostas de 45%). Os saldos mais elevados de intenções de contratação são detectados nas empresas de transporte aéreo (97%) e nas de parques temáticos e atrações turísticas (78%), enquanto o mais baixo saldo (-16%, que corresponde à expectativa de redução do total de funcionários) é verificado no ramo turismo receptivo.

RELATÓRIO SETORIAL - AGÊNCIAS DE VIAGENS

Comparação entre o 2º trimestre e o 1º trimestre de 2006 e Perspectiva para o 3º trimestre de 2006

Valor Total das Vendas e Demanda por Viagens

Confirmaram-se os prognósticos de aquecimento das vendas em abr.-jun./2006: 73% de assinalações de aumento, 11% de estabilidade e 16% de retração - o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de ampliação e de redução, foi de 57% (contra saldos de 51% e 58% em iguais trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente).

A modalidade de vendas a prazo, no 2º trimestre do ano em curso, representou 59% do valor total das vendas, enquanto que as realizadas à vista, os restantes 41% - vale destacar que, em out.-dez./2005, as vendas a prazo atingiram 73% do montante global.

Antevê-se, para jul.-set./2006, que os negócios manter-se-ão estáveis (saldo das respostas de 5%), após vários trimestres de expansão.

No que tange à demanda de viagens internacionais, registrou-se elevação em abr.-jun./2006 (saldo das respostas de 46%) e quanto à procura de viagens domésticas, verificou-se estabilidade comparativamente aos três meses iniciais do corrente ano (saldo de 6%). A perspectiva para jul.-set./2006 é a de ampliação da demanda de viagens internacionais (saldo de 29%) e de inalterabilidade da procura de viagens domésticas (saldo de -7%).

Motivação para Viagens e Segmentação do Mercado

Empresários do setor afirmaram que as viagens, no segundo trimestre de 2006, foram realizadas com os seguintes propósitos: negócios/trabalho (42% de assinalações); lazer/passeio (24%); congressos/feiras (1%); e outros motivos (33%).

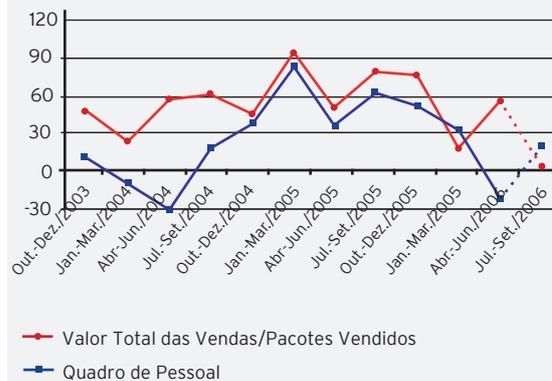
No que concerne à segmentação do mercado, no segundo trimestre de 2006, a parcela correspondente a turistas internacionais obteve 56% de assinalações, enquanto que a referente a turistas nacionais obteve os restantes 44%.

Número de Funcionários

A redução do quadro de pessoal no segundo trimestre de 2006 foi inesperada (saldo de -21%, contra saldo de 38% em idêntico período de 2005), pois previa-se que se manteria predominantemente estável. Apesar

de ser estimada estabilidade das vendas para jul.-set./2006, os prognósticos de ampliação do número de funcionários supera os de diminuição (saldo de 21%).

Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Vendas x Quadro de Pessoal



Custos Operacionais

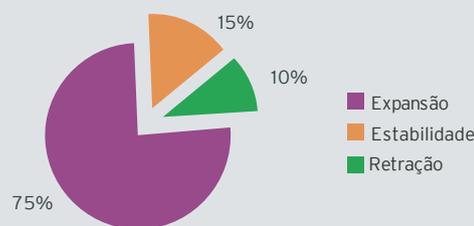
Pelo terceiro trimestre consecutivo registrou-se ampliação dos custos operacionais 81% do mercado indicaram majoração em abr.-jun./2006 e 19%, estabilidade (portanto, saldo de 81%).

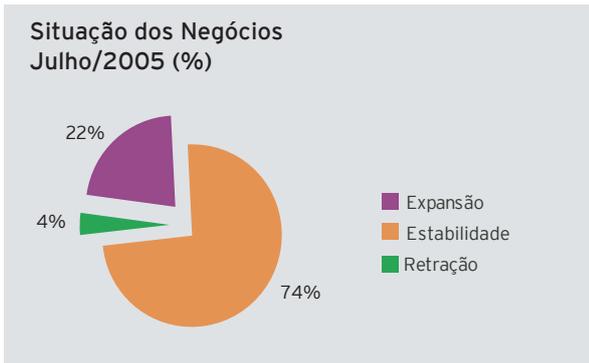
Situação em Julho/2006

Negócios

Os negócios estão se expandindo, atualmente, para 75% do mercado de agências de viagens pesquisado, estáveis para 15% e em retração para 10% (saldo de 65%, mostrando situação bem mais favorável do que a observada em igual época de 2005, quando o saldo foi de apenas 18%).

Situação dos Negócios Julho/2006 (%)





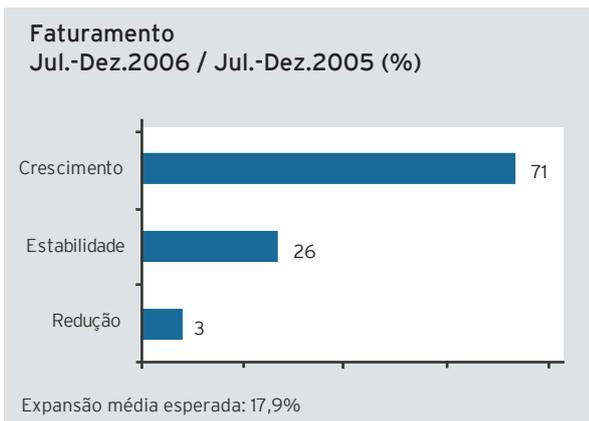
Investimentos

No início de julho, 70% do mercado de agências consultado informaram que investirão, no 3º trimestre do ano em curso, na aquisição de mobiliário, equipamentos, tecnologia da informação, em treinamento etc., sendo de 7,5% o volume de recursos a serem alocados em relação ao faturamento do setor.

Comparação entre os 2ºs semestres de 2006 e de 2005 e entre os 2ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

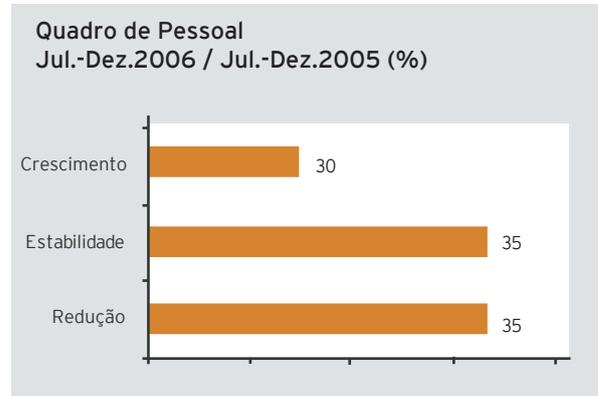
No que concerne ao faturamento previsto para jul.-dez./2006 (comparativamente ao constatado no mesmo período de 2005), 71% do mercado pesquisado antevêm expansão, 26% estabilidade, e 3% redução. No resultado ponderado da amostra, a elevação estimada do faturamento é, em média, de 17,9%.



O confronto entre abr.-jun./2006 e igual trimestre de 2005 mostra crescimento em 73% do mercado e redução em 16%, resultando numa variação média de 13,4%.

Quadro de Pessoal

Prognostica-se estabilidade do quadro de pessoal em jul.-dez./2006, comparativamente ao constatado em igual semestre de 2005: 30% de indicações de aumento, 35% de estabilidade e 35% de redução (saldo de -5%).



No que diz respeito ao número de funcionários em abr.-jun./2006, registraram-se 41% de assinalações de aumento em relação a igual trimestre de 2005, 24% de estabilidade e 35% de declínio (saldo de 6%, configurando estabilidade do quadro de pessoal).

Demanda de Pacotes Domésticos e Internacionais

Enquanto que a procura por destinos internacionais elevou-se em abr.-jun./2006, comparativamente a idêntico trimestre de 2005 (saldo das respostas de 54%), a demanda por destinos brasileiros declinou (saldo de -27%).

RELATÓRIO SETORIAL - EVENTOS

Comparação entre o 2º trimestre e o 1º trimestre de 2006 e Perspectiva para o 3º trimestre de 2006

Faturamento

Confirmaram-se as expectativas de majoração sazonal do faturamento em abr.-jun./2006: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e de queda, atingiu 44%, bastante próximo aos registrados em iguais períodos de 2005 e de 2004 (42% e 45%, respectivamente). Enquanto que 37% do mercado prognosticam incremento em jul.-set./2006, 35% antevêm estabilidade e 28% prevêm declínio, ou seja, apesar de as opiniões estarem divididas, o saldo resultante (9%) indica que, de modo geral, o faturamento permanecerá num mesmo patamar, diferentemente dos aumentos constatados nos terceiros trimestres dos últimos dois anos.

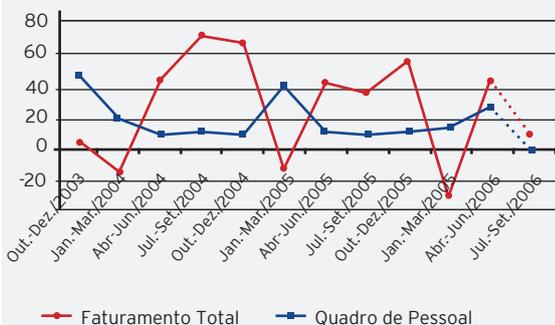
Quadro de Pessoal e Diárias Pagas

Pelo terceiro trimestre sucessivo predominam as assinalações de ampliação do número de funcionários - em abr.-jun./2006, saldo das respostas de 27% (contra saldos de 11% e de 9% em idênticos meses de 2005 e de 2004, respectivamente).

A elevação do número de diárias pagas a funcionários temporários já era esperada, mantendo-se o saldo das respostas, em abr.-jun./2006 (43%), no mesmo nível de 2005 e de 2004 (saldos de 44% e 43%, respectivamente).

Para jul.-set./2006, a expectativa é de estabilidade tanto do quadro de pessoal (saldo de -1%) quanto do número de diárias pagas a funcionários temporários (saldo de 5%).

Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Quadro de Pessoal x Diárias Pagas a Funcionários Temporários



Custos Operacionais

Após um trimestre em que os custos operacionais mantiveram-se, de modo geral, estáveis, observou-se majoração, em abr.-jun./2006, para a maior parcela do mercado: 74% de assinalações de aumento, 20% de estabilidade e 6% de redução (saldo de 68%, contra saldos de 57% e 71% nos mesmos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

Total de Participantes nos Eventos

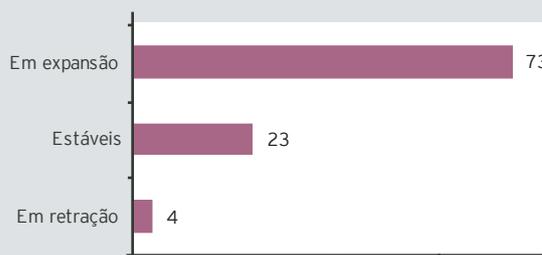
Para 2/3 do mercado de eventos registrou-se aumento do número de participantes ao longo do segundo trimestre do ano em curso, enquanto que para apenas cerca de 1/10 verificou-se diminuição (saldo das respostas de 58%) - cabe ressaltar que saldos positivos indicadores de crescimento são constatados desde out.-dez./2003, época da implantação da pesquisa. As previsões para jul.-set./2006 são de nova elevação do total de participantes nos eventos (saldo das respostas de 16%).

Situação em Julho/2006

Negócios

Para as empresas organizadoras de eventos, os negócios estão em expansão, no princípio de julho, para 73% do mercado pesquisado, estáveis para 23% e em retração para 4% (saldo de 69%, bem mais amplo do que registrado em igual mês de 2005: 11%).

Situação dos Negócios Julho/2006 (%)



Situação dos Negócios Julho/2005 (%)



Investimentos

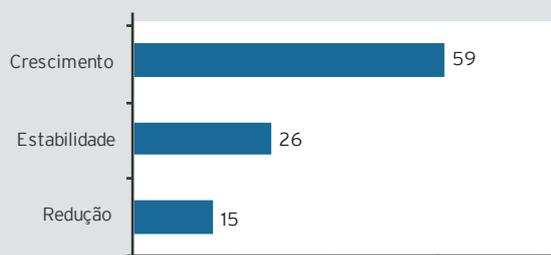
De acordo com 57% do mercado consultado, há, no começo de julho, orçamento definido para investimento no negócio em jul.-set./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). Os valores dos recursos a serem alocados representam 15,1% do faturamento.

Comparação entre os 2ºs semestres de 2006 e de 2005 e entre os 2ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

Predominam estimativas otimistas em relação ao faturamento previsto para jul.-dez./2006, comparativamente ao auferido em idêntico semestre de 2005: 59% de assinalações de elevação do faturamento, 26% de estabilidade e 15% de contração, com perspectiva de aumento médio de 10,5%.

Faturamento Jul.-Dez.2006 / Jul.-Dez.2005 (%)

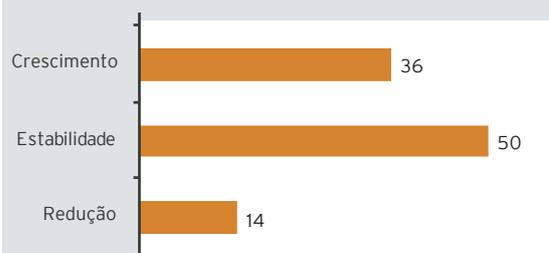


O contraste entre o que foi faturado em abr.-jun./2006 e de 2005 revela incremento em 55% do mercado pesquisado, estabilidade em 30% e redução em 15%. Considerando o resultado ponderado da amostra, a majoração do faturamento foi, em média, de 12,9%.

Quadro de Pessoal

A comparação entre as previsões para jul.-dez./2006 e o observado em igual período de 2005 revelam perspectiva de evolução favorável: 36% de assinalações de ampliação, 50% de estabilidade e 14% de redução (saldo das respostas de 22%).

Quadro de Pessoal Jul.-Dez.2006 / Jul.-Dez.2005 (%)



Expansão do quadro de pessoal é verificada, igualmente, ao se contrastar abr.-jun./2006 com o mesmo trimestre de 2005: 45% de indicações de aumento, 35% de estabilidade e 20% de diminuição (saldo das respostas de 25%).

RELATÓRIO SETORIAL - HOTELARIA

Comparação entre o 2º trimestre e o 1º trimestre de 2006 e Perspectiva para o 3º trimestre/2006

Quartos Vendidos e Faturamento

Confirmaram-se, no 2º trimestre/2006, as previsões de estabilidade do total de quartos vendidos: 42% de indicações de aumento, 17% de estabilidade e 41% de queda - o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução) foi de 1% (contra saldos de 20% e de 5% em idênticos trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente).

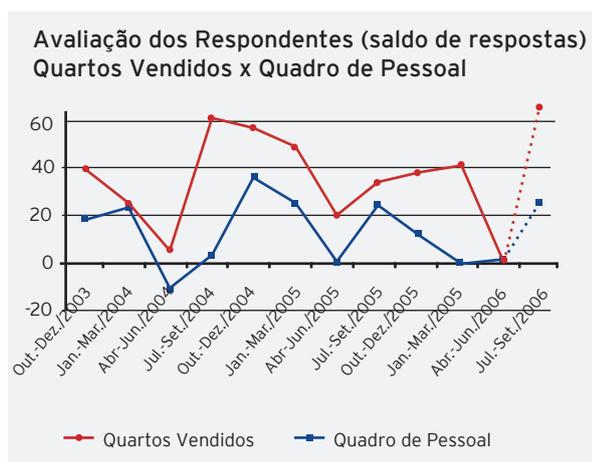
Observou-se situação semelhante no que diz respeito ao faturamento: majoração em 42% do mercado e queda em 46%, gerando um saldo de -4%, ou seja, estabilidade em relação aos três primeiros meses do corrente ano.

Os prognósticos para jul.-set./2006 são de expansão tanto do número de quartos vendidos (saldo de 66%) quanto do faturamento (saldo de 70%).

Quadro de Pessoal

Registrou-se, em abr.-jun./2006, pelo segundo trimestre consecutivo, estabilidade do quadro de pessoal: saldo de 2% (contra saldos nulo e de -11% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

As previsões do mercado consultado, para jul.-set./2006, são de ampliação do total de funcionários (saldo de 26%).



Demanda Nacional e Internacional

Verificou-se, em abr.-jun./2006, declínio sazonal da demanda de hóspedes estrangeiros (saldo de -12%,

contra saldos de -7% e de -4% em iguais trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente). Por outro lado, constatou-se aumento da procura nacional no 2º trimestre do ano em curso (saldo de 34%, contra saldos de 21% e de -2% nos mesmos meses de 2005 e de 2004, respectivamente).

As expectativas para jul.-set./2006 são de elevação tanto da demanda de hóspedes estrangeiros (saldo de 40%) quanto de brasileiros (saldo de 54%).

Motivo da Estadia e Segmentação do Mercado

O percentual de turistas que se hospedaram, em abr.-jun./2006, por motivo de negócios/trabalho, ascendeu a 53%; a lazer/passeio, a 35%; para a participação em congressos/feiras, a 11%; e por outras razões, a 1%.

No que concerne à segmentação do mercado, a fatia correspondente a hóspedes brasileiros é de 70% e a de estrangeiros, 30% (contra, respectivamente, 79% e 21% em abr.-jun./2005).

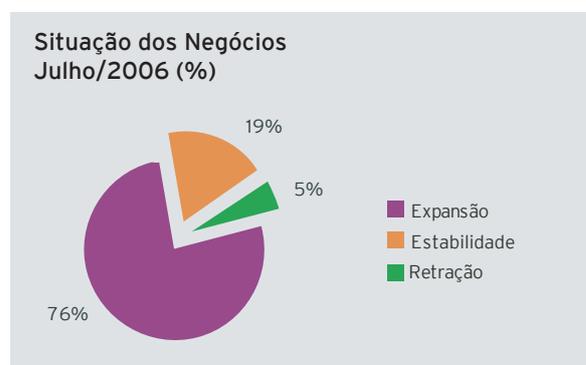
Custos Operacionais

Observou-se, mais uma vez, majoração dos custos operacionais, mas desta feita, o saldo das respostas (20%) foi inferior aos registrados em abr.-jun./2005 e de 2004 (57% e 60%, respectivamente).

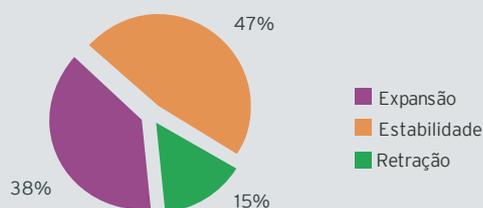
Situação em Julho/2006

Negócios

No princípio de julho, os negócios estão em expansão para 76% do mercado pesquisado, estáveis para 19% e em retração para 5% (saldo de 71%, bem mais favorável do que o apurado no mesmo mês de 2005: 23%).



Situação dos Negócios Julho/2005 (%)



Investimentos

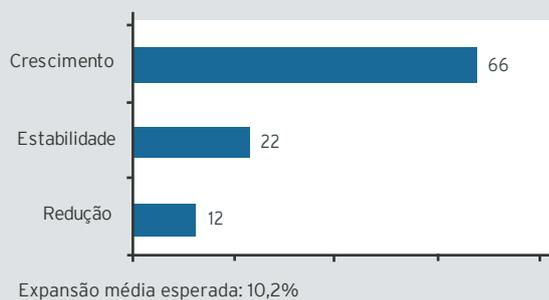
Para 64% do mercado consultado, há, no começo de julho, orçamento definido para investimento no negócio em jul.-set./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). O volume de recursos a serem alocados correspondem a 13% do faturamento.

Comparação entre os 2ºs semestres de 2006 e de 2005 e entre os 2ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

Otimismo quanto ao faturamento em jul.-dez./2006 (comparativamente ao mesmo semestre de 2005) é detectado em 2/3 do mercado hoteleiro pesquisado, enquanto que estabilidade é prevista por 22% e redução por 12% - caso tais prognósticos se verifiquem, o aumento médio será de 10,2%.

Faturamento Jul.-Dez.2006 / Jul.-Dez.2005 (%)

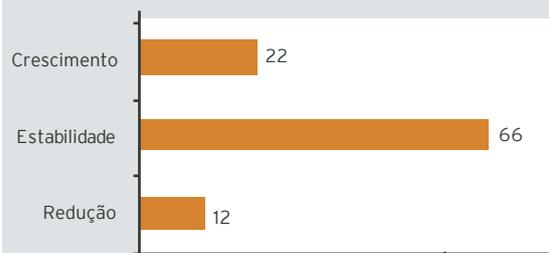


O contraste entre o que foi faturado em abr.-jun./2006 e de 2005 revela incremento em 50% do mercado consultado, estabilidade em 22% e redução em 28%. Considerando o resultado ponderado da amostra, a majoração do faturamento foi, em média, de 4,1%.

Quadro de Pessoal

A comparação entre as previsões referentes a jul.-dez./2006 e o observado em idêntico período de 2005 revelam perspectiva de ténue ampliação: 22% de assinalações de aumento, 66% de estabilidade e 12% de diminuição (saldo de 10%).

Quadro de Pessoal Jul.-Dez.2006 / Jul.-Dez.2005 (%)



O contraste entre os segundos trimestres desses dois anos revela estabilidade (saldo de 1%).

Demanda por Viagens

Comparando-se informações relativas a abr.-jun./2006 e de 2005, constata-se incremento da demanda de hóspedes brasileiros (saldo de 36%) e estabilidade da procura de hóspedes estrangeiros (saldo de 8%).

RELATÓRIO SETORIAL - OPERADORAS

Comparação entre o 2º trimestre e o 1º trimestre de 2006 e Perspectiva para o 3º trimestre de 2006

Valor Total e Distribuição de Vendas

Frustraram-se, de modo geral, as expectativas de incremento das vendas em abr.-jun./2006: 21% de assinalações de aumento, 34% de estabilidade e 45% de redução - o saldo das respostas (correspondente à diferença entre as indicações de aumento e as de queda) foi de -24% (contra saldos de 33% e de 15% em iguais trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente). A quase totalidade do mercado pesquisado aposta na majoração das vendas a serem realizadas em jul.-set./2006 (saldo de 95%).

As vendas de pacotes, efetuadas no segundo trimestre de 2006, distribuíram-se da seguinte forma: a prazo (70%) e à vista (30%).

Demanda de Pacotes Domésticos e Internacionais

Se por um lado registrou-se evolução favorável, no 2º trimestre/2006, da procura de pacotes internacionais (saldo de 39%, contra saldo de 98% em iguais meses de 2005), por outro, verificou-se redução da demanda de pacotes nacionais (saldo de -32%, contra saldo de -36% em abr.-jun./2005).

Os prognósticos para jul.-set./2006 são animadores: os saldos das respostas referentes às previsões concernentes à demanda internacional e à procura nacional são, respectivamente, de 33% e 36%.

Quadro de Pessoal

Pelo quarto trimestre sucessivo constatam-se assinalações de ampliação do quadro de pessoal: em abr.-jun./2006, 76% de indicações de aumento, 4% de estabilidade e 20% de diminuição, resultando num saldo de respostas de 56% (contra 1% e 14% em iguais meses de 2005 e de 2004, respectivamente). Antevê-se, para jul.-set./2006, novo aumento do total de funcionários (saldo de 48%).

Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Vendas x Quadro de Pessoal



Custos Operacionais

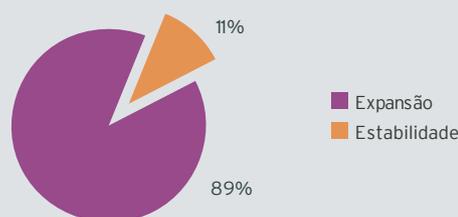
No segundo trimestre do corrente ano, 73% do mercado consultado informaram majoração dos custos operacionais e 27%, estabilidade (saldo de 73%, contra saldo de 83% em jan.-mar./2006).

Situação em Julho/2006

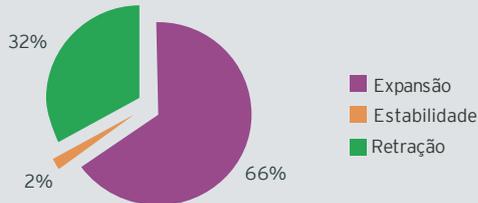
Negócios

Os negócios estão se expandindo, atualmente, para 89% do mercado de operadoras pesquisado e estáveis para 11% (saldo de 89%, contra saldo de 34% em igual época de 2005).

Situação dos Negócios Julho/2006 (%)



Situação dos Negócios Julho/2005 (%)



Investimentos

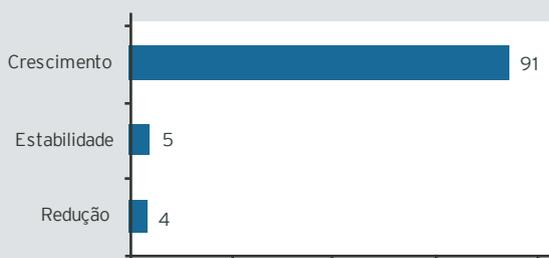
No início de julho, 76% do mercado informaram que investirão, no 3º trimestre do ano em curso, na aquisição de mobiliário, equipamentos, tecnologia da informação, em treinamento etc., sendo de 4,5% o volume de recursos a ser alocado em relação ao faturamento do setor.

Comparação entre os 2ºs semestres de 2006 e de 2005 e entre os 2ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

No que tange ao faturamento previsto para jul.-dez./2006 (comparativamente ao observado em igual período de 2005), 91% do mercado pesquisado vislumbram expansão, 5% estabilidade, e 4% redução. No resultado ponderado da amostra, a elevação estimada do faturamento é, em média, de 18,4%.

Faturamento Jul.-Dez.2006 / Jul.-Dez.2005 (%)

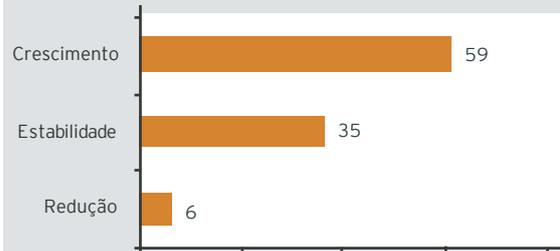


O contraste entre abr.-jun./2006 e de 2005 revela expansão em 63% do mercado e diminuição em 37%, resultando numa variação média de 11,3%.

Quadro de Pessoal

Prevê-se ampliação do quadro de pessoal em jul.-dez./2006, comparativamente ao constatado em igual semestre de 2005: 59% de indicações de aumento, 35% de estabilidade e 6% de redução (saldo de 53%).

Quadro de Pessoal Jul.-Dez.2006 / Jul.-Dez.2005 (%)



No que diz respeito ao número de funcionários em abr.-jun./2006, registraram-se 62% de assinalações de aumento em relação ao mesmo trimestre de 2005, 12% de estabilidade e 26% de queda (saldo de 36%).

Demanda de Pacotes Domésticos e Internacionais

Enquanto que a procura por destinos internacionais elevou-se em abr.-jun./2006, comparativamente a idêntico trimestre de 2005 (saldo das respostas de 68%), a demanda por destinos brasileiros declinou (saldo de -29%).

RELATÓRIO SETORIAL - PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Comparação entre o 2º trimestre e o 1º trimestre de 2006 e Perspectiva para o 3º trimestre de 2006

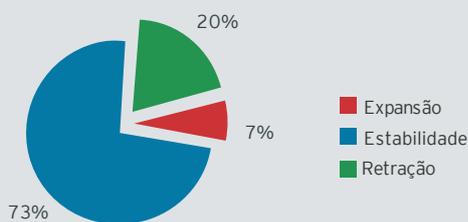
Faturamento

Constatou-se, em abr.-jun./2006, estabilidade do faturamento do mercado pesquisado (previa-se redução): 47% de assinalações de expansão contra 53% de queda - o saldo das respostas, representado pela diferença entre as indicações de aumento e as de queda, atingiu -6%. A maior parcela do mercado de parques temáticos e atrações turísticas antevê, para jul.-set./2006, elevação do faturamento (saldo de 81%).

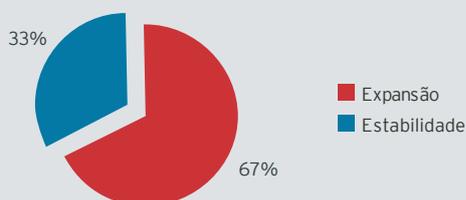
Quadro de Pessoal

Ligeira redução do total de funcionários foi registrada no segundo trimestre do corrente ano (saldo de -13%). Para jul.-set./2006, 2/3 do mercado consultado prevê aumento, enquanto que 1/3, estabilidade (saldo de 67%).

Quadro de Pessoal Observação Abr.-Jun.2006 / Jan.-Mar.2006 (%)



Quadro de Pessoal Previsão Jul.-Set.2006 / Abr.-Jun.2006 (%)



Número de Visitantes

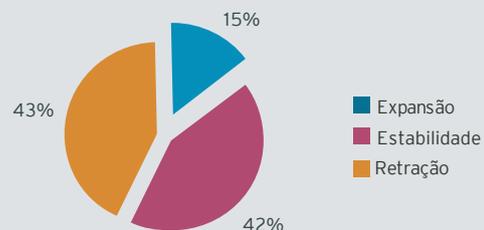
Observou-se, em abr.-jun./2006, estabilidade do número de visitantes aos parques temáticos e atrações turísticas (saldo de -6%), após um trimestre de têne

elevação. As expectativas para jul.-set./2006 são de aumento do número de visitantes para 78% do mercado, estabilidade para 5% e redução para 17% (saldo de 61%).

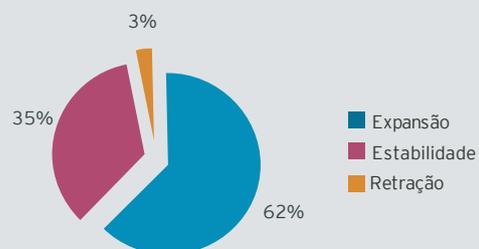
Gasto Médio por Visitante

Após dois trimestres de majoração, registrou-se, em abr.-jun./2006, redução do gasto médio per capita (saldo de -28%). As perspectivas para jul.-set./2006 são de aumento do gasto médio por visitante - os prognósticos de crescimento (62%) superam bastante os de diminuição (3%), gerando um saldo de respostas de 59%.

Gasto Médio Per Capita Observação Abr.-Jun.2006 / Jan.-Mar.2006 (%)



Gasto Médio Per Capita Previsão Jul.-Set.2006 / Abr.-Jun.2006 (%)



Consumo de Alimentos e Bebidas

Em abr.-jun./2006, expansão do volume do consumo de A&B foi verificada pelo terceiro trimestre consecutivo (saldo das respostas de 59%), estimando-se novo incremento para jul.-set./2006 (saldo de iguais 59%).

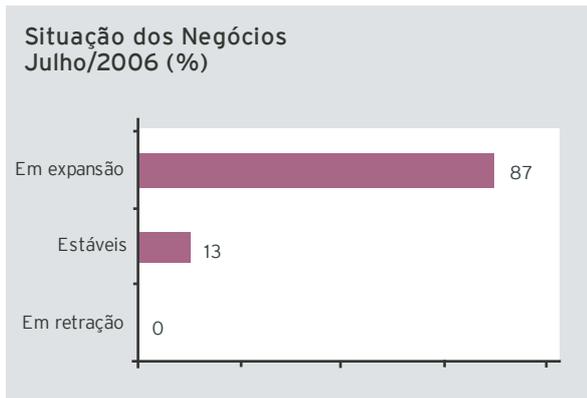
Custos Operacionais

As assinalações de majoração dos custos operacionais predominaram pelo terceiro trimestre consecutivo: saldo das respostas de 27% em abr.-jun./2006, contra saldo de 34% em jan.-mar./2006, e saldo de 28% em out.-dez./2005.

Situação em Julho/2006

Negócios

A situação dos negócios continua sendo bastante favorável para o setor em questão. Em abril/2006, registraram-se 91% de assinalações de expansão contra 9% de retração (saldo de 82%); no começo de julho, computaram-se 87% de indicações de incremento e nenhuma de redução (saldo de 87%).



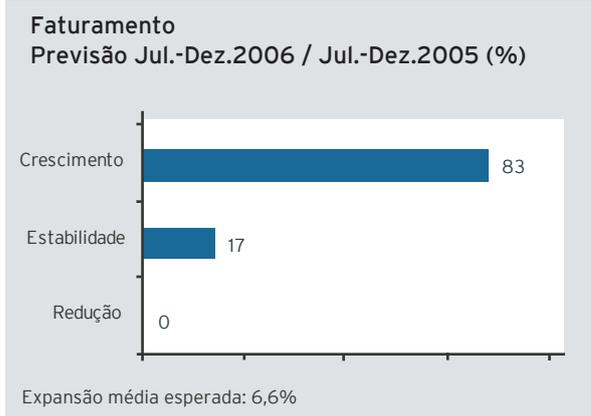
Investimentos

No princípio de julho, há, para 4/5 do mercado pesquisado, orçamento definido para investimentos no negócio em jul.-set./2006. Para a aquisição de mobiliário e de equipamentos, e investimentos em tecnologia da informação e treinamento (dentre outros), estão sendo alocados recursos que correspondem a 3,8% do faturamento total do ramo.

Comparação entre os 2ºs semestres de 2006 e de 2005 e entre os 2ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

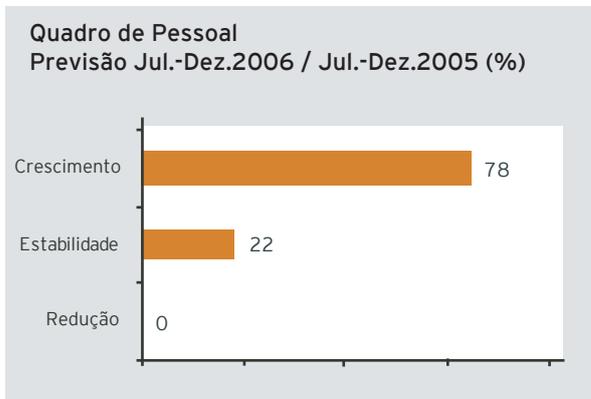
A comparação entre o faturamento estimado para jul.-dez./2006 com o auferido em igual período de 2005 revela perspectivas de majoração na maior parcela do mercado consultado: 83% de indicações de crescimento e 17% de estabilidade - caso as previsões se confirmem, a variação média do faturamento atingirá 6,6%.



Quanto ao montante faturado em abril-junho de 2006 e de 2005, verifica-se, contudo, evolução ligeiramente desfavorável para o mercado de parques temáticos e atrações turísticas consultado: 37% de assinalações de aumento (com variação média de 14,7%) contra 63% de redução (com variação média de 9,9%), resultando num declínio (em média) de 0,8%.

Quadro de Pessoal

O contraste entre o nível de emprego estimado para o 2º semestre de 2006 com o observado em iguais meses de 2005 revela que 78% do mercado prognosticam aumento e 22%, estabilidade (saldo de 78%).



O confronto entre o quadro de pessoal registrado em abr.-jun./2006 com o de idêntico trimestre de 2005 revela tênue declínio: 7% de indicações de ampliação contra 17% de redução (saldo das respostas de -10%).

RELATÓRIO SETORIAL - TURISMO RECEPTIVO

Comparação entre o 2º trimestre e o 1º trimestre de 2006 e Perspectiva para o 3º trimestre de 2006

Valor Total das Vendas

Não se confirmaram, de modo geral, as expectativas de estabilidade das vendas em abr.-jun./2006: 95% de assinalações de redução, 5% de estabilidade e nenhuma de aumento - o saldo das respostas (representado pela diferença entre as indicações de aumento e as de queda) foi, portanto, de -95% (contra saldos de -58% e de -19% em iguais trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente). A expansão sazonal do mercado é esperada para jul.-set./2006 (saldo de 37%).

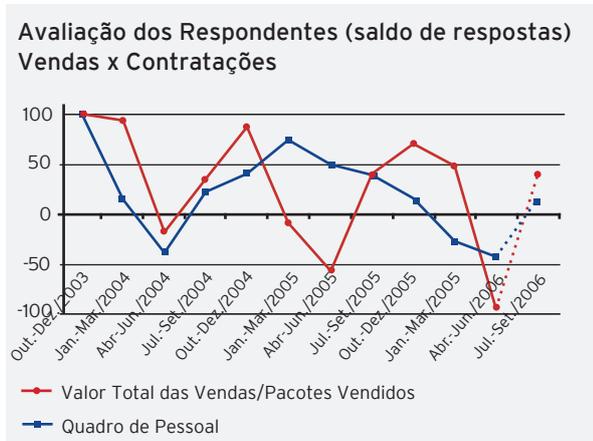
Demanda por Turista Doméstico e Internacional

Detectou-se, no 2º trimestre/2006, redução sazonal tanto da demanda por turistas domésticos (saldo de -59%, contra saldos de -30% e de -48% em iguais meses de 2005 e de 2004, respectivamente) quanto por turistas internacionais (saldo de -95%, contra saldos de -48% e -58% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

Aumento da procura por turistas brasileiros é antevisto por cerca de 2/3 do mercado pesquisado, enquanto que estabilidade é prognosticada por, aproximadamente, 1/3 (saldo de exatos 68%). No que tange à demanda por turistas internacionais, elevação é vislumbrada por 37% do mercado consultado e retração por 4% (saldo de 33%).

Número de Funcionários

Pelo segundo trimestre consecutivo, as assinalações de redução do quadro de pessoal superam as de ampliação (saldo de -44% em abr.-jun./2006) - cabe ressaltar que, no mesmo período de 2005, registrou-se saldo das respostas de 49%. Prevê-se tênue incremento do total de funcionários para jul.-set./2006 (saldo de 14%).



Custos Operacionais

No segundo trimestre do ano em curso, 71% do mercado consultado informou majoração dos custos operacionais, 14% estabilidade e 15%, diminuição (saldo de 56%, contra saldo de 74%, em jan.-mar./2006, e saldo de 80% em out.-dez./2005).

Motivação de Viagens e Segmentação do Mercado

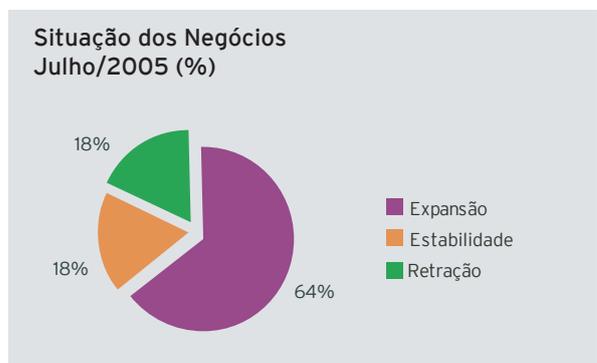
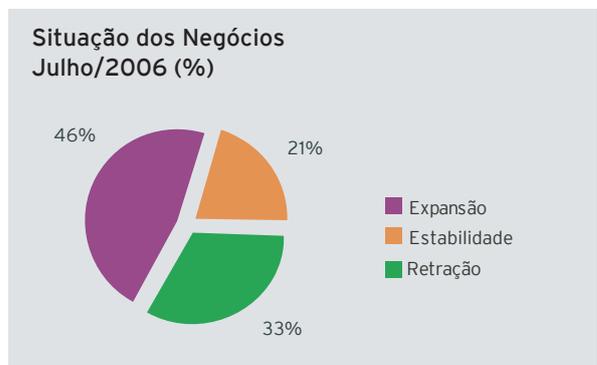
As viagens, no decorrer do segundo trimestre de 2006, foram motivadas por: negócios/trabalho (27%), grupos (21%), incentivos (11%) e outras razões (41%).

No que tange à segmentação do mercado em abr.-jun./2006, a fatia correspondente a clientes estrangeiros representou 58% do total, e a de nacionais, 42% (contra 85% e 15% registrados em igual trimestre de 2005).

Situação em Julho/2006

Negócios

Os negócios estão expandindo, atualmente, para 46% do mercado de turismo receptivo pesquisado, estáveis para 21% e em retração para 33% (saldo de 13%, menos favorável do que o registrado em igual época de 2005: saldo de 46%).



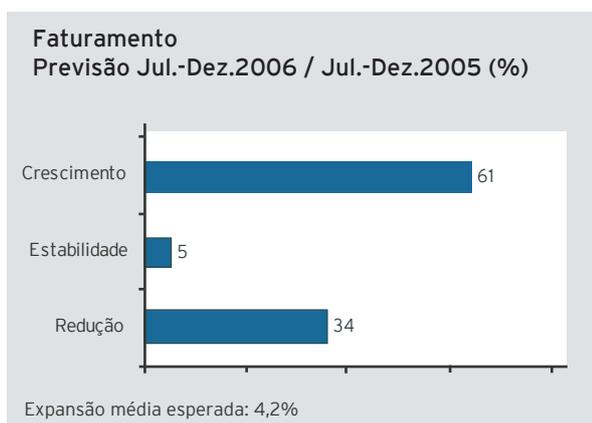
Investimentos

No princípio de julho, 42% do mercado informou que investirá, no 3º trimestre do corrente ano, na aquisição de mobiliário, equipamentos, tecnologia da informação, em treinamento etc., sendo de 4,3% o volume de recursos a serem alocados em relação ao faturamento global do setor.

Comparação entre os 2ºs semestres de 2006 e de 2005 e entre os 2ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

No que concerne ao faturamento estimado para jul.-dez./2006 (comparativamente ao observado em igual período de 2005), 61% do mercado pesquisado vislumbra expansão (com variação média de 19,2%), 5% estabilidade, e 34% redução (com variação média de 46,7%). No resultado ponderado da amostra, a redução esperada do faturamento é, em média, de 4,2%.



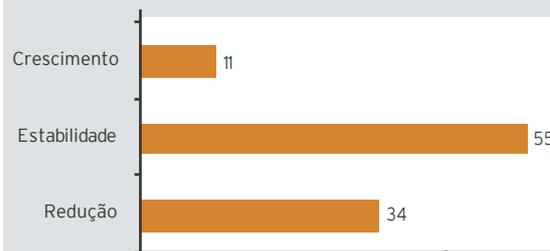
O contraste entre os segundos trimestres de 2006 e de 2005 revela expansão em 42% do mercado (com variação média de 21,8%) e diminuição em 34% (com variação média de 48%). No resultado ponderado da amostra, a redução percebida do faturamento foi, em média, de 7,2%.

Quadro de Pessoal

Prevê-se redução do quadro de pessoal em jul.-dez./2006, comparativamente ao constatado em igual semestre de 2005: 11% de indicações de aumento, 55% de estabilidade e 34% de redução (saldo de -23%).

Quadro de Pessoal

Jul.-Dez.2006 / Jul.-Dez.2005 (%)



A comparação entre o total de funcionários computado em abr.-jun./2006 com o de idêntico trimestre de 2005 revela, igualmente, declínio (saldo de -18%).

Demanda de Turistas Brasileiros e Estrangeiros

Tanto a demanda de turistas brasileiros quanto a de estrangeiros diminuíram em abr.-jun./2006, comparativamente a idêntico trimestre de 2005 (saldo das respostas de -61% e -43%, respectivamente).

RELATÓRIO SETORIAL - RESTAURANTES

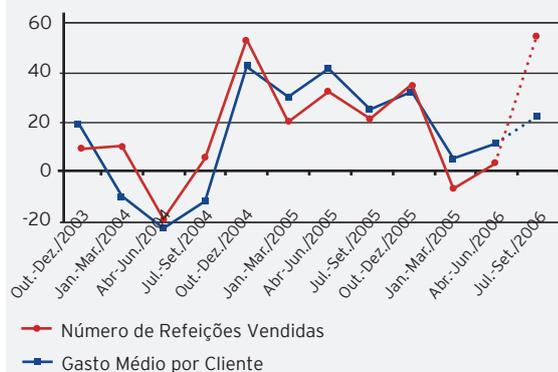
Comparação entre o 2º trimestre e o 1º trimestre de 2006 e Perspectiva para o 3º trimestre de 2006

Número de Refeições Vendidas e Gasto Médio por Cliente

Não se confirmaram, em abr.-jun./2006, as previsões de aumento do número de refeições vendidas, sendo registradas 43% de indicações de incremento, 17% de estabilidade e 40% de queda - o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução) foi de 3% (contra saldos de 32% e de -19% em idênticos trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente), o que representa estabilidade do total vendido. Maior parcela do mercado espera majoração do número de refeições vendidas em jul.-set./2006: saldo das respostas de 54%.

Detectou-se, no segundo trimestre do corrente ano, tênue elevação do gasto médio por cliente (saldo de 11%, contra saldos de 41% e de -23% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente). Os prognósticos para jul.-set./2006 são de expansão dessa variável (saldo das respostas de 22%).

Avaliação dos Respondentes (saldos de respostas) Refeições Vendidas x Gasto Médio



Quadro de Pessoal

Detectou-se, em abr.-jun./2006, redução do nível de emprego no mercado consultado (saldo de -17%, contra saldos de -2% e de -8% nos mesmos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente). As expectativas para o 3º trimestre/2006 são de estabilidade do quadro de pessoal (saldo de 9%).

Total de Mesas Disponíveis e Custos Operacionais

Verificou-se, em abr.-jun./2006, aumento do número de mesas disponíveis em comparação com os três meses

iniciais do ano em curso (saldo de 15%, contra igual percentual no segundo trimestre de 2005). Antevê-se, para jul.-set./2006, estabilidade do total de mesas disponíveis (saldo de 7%).

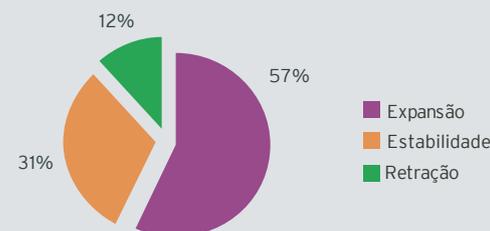
No que concerne aos custos operacionais, 65% do mercado pesquisado constatou, no 2º trimestre/2006, majoração dos custos operacionais, 29% indicaram estabilidade e 6%, redução (saldo de 59%, contra saldos de 50% e de 67% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

Situação em Julho/2006

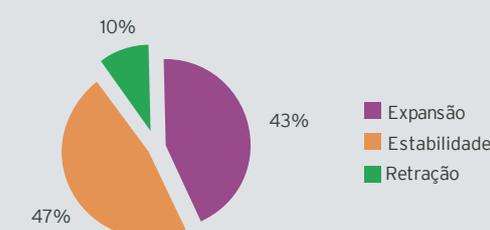
Negócios

Os negócios estão em expansão, no princípio de julho, para 57% do mercado consultado, estáveis para 31% e em retração para 12% (saldo de 45%, mais favorável do que o apurado no mesmo mês de 2005: 33%).

Situação dos Negócios Julho/2006 (%)



Situação dos Negócios Julho/2005 (%)



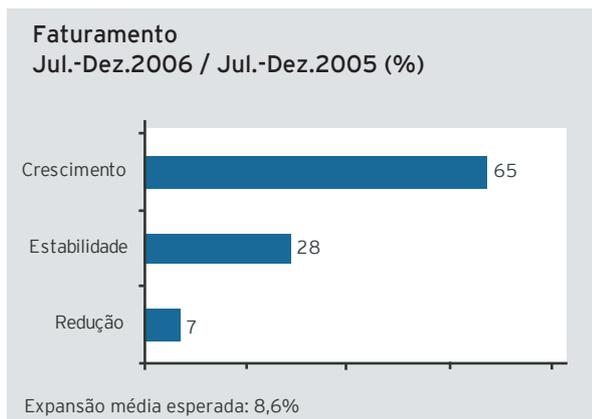
Investimentos

Para 56% do mercado consultado, há, no começo de julho, orçamento definido para investimento no negócio em jul.-set./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). O volume de recursos a serem alocados corresponde a 12,3% do faturamento.

Comparação entre os 2ºs semestres de 2006 e de 2005 e entre os 2ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

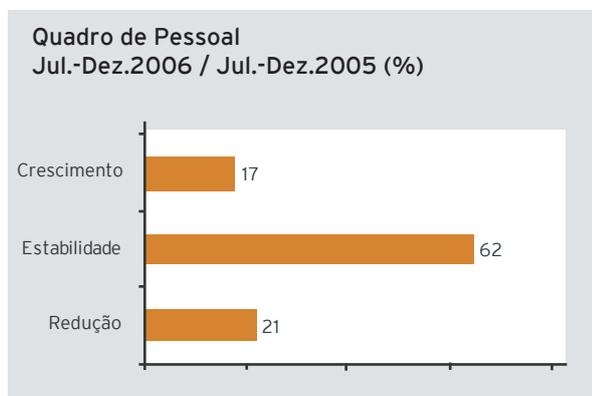
Otimismo quanto ao faturamento a ser auferido em jul.-dez./2006 (comparativamente ao mesmo semestre de 2005) é antevisto por 65% do mercado de restaurantes pesquisado, enquanto que estabilidade é prevista por 28% e redução por 7% - caso tais prognósticos se verificarem, o aumento médio será de 8,6%.



A comparação entre o que foi faturado em abr.-jun./2006 e em igual trimestre de 2005 revela incremento em 38% do mercado consultado (com variação média de 13,4%), estabilidade em 32% e redução em 30% (com variação média de 15,9%). Considerando o resultado ponderado da amostra, a majoração do faturamento foi, em média, de 0,3%.

Quadro de Pessoal

O contraste entre as previsões referentes a jul.-dez./2006 e o observado em idêntico período de 2005 revela perspectiva de estabilidade do quadro de pessoal: 17% de assinalações de aumento, 62% de estabilidade e 21% de diminuição (saldo de -4%).



Os dados confrontados, relativos aos segundos trimestres desses dois anos, revela, igualmente, estabilidade do total de funcionários (saldo de -7%).

RELATÓRIO SETORIAL - TRANSPORTE AÉREO

Recomendamos que os resultados apresentados no setor de transporte aéreo sejam lidos considerando-se a recente turbulência do setor e os eventos envolvendo a VARIG.

Comparação entre o 2º trimestre e o 1º trimestre de 2006 e Perspectiva para o 3º trimestre de 2006

Faturamento

Verificou-se, em abr.-jun./2006, aumento das assinalações de majoração do faturamento em relação a jan.-mar./2006 (o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as indicações de incremento e as de queda, alcançou 97%). A quase totalidade do segmento continua apostando que o mercado venha a se manter aquecido no terceiro trimestre de 2006: saldo das assinalações de previsão de iguais 97%.

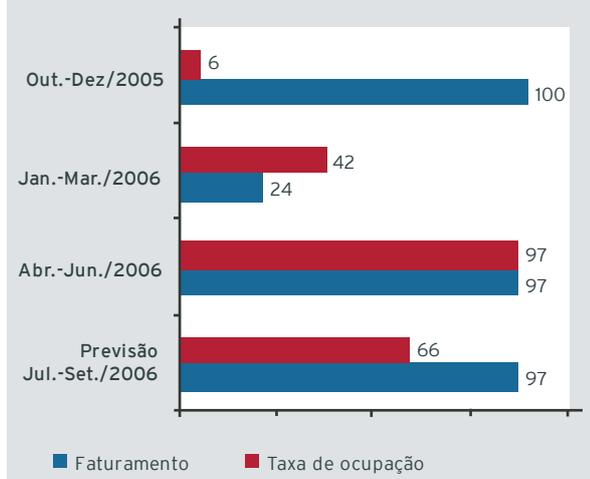
Quadro de Pessoal

O número de funcionários da amostra pesquisada aumentou para 98% do segmento em pauta, manteve-se estável para 1% e diminuiu para 1%, comparativamente a jan.-mar./2006 (saldo de 97%). A expectativa para jul.-set./2006 é de ampliação do quadro de pessoal (também saldo das respostas de 97%).

Taxa de Ocupação

Elevação da taxa de ocupação (passageiros) foi detectada, em abr.-jun./2006, para 98% do segmento consultado e redução para 1% (saldo de 97%). Cerca de 2/3 do mercado antevê expansão dessa taxa em jul.-set./2006, enquanto que, aproximadamente, 1/3 prognostica estabilidade (saldo de 66%).

Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Taxa de Ocupação x Faturamento



Horas Voadas

O total de horas voadas elevou-se, no segundo trimestre de 2006, para 1/3 do segmento pesquisado e manteve-se estável para 2/3, comparativamente a jan.-mar./2006 (saldo de 32%), e as previsões para o terceiro trimestre do corrente ano são, de modo geral, que venha a ocorrer novo incremento (saldo de 97%).

Custos Operacionais

Majoração dos custos operacionais, em abr.-jun./2006, foi registrada em relação aos três primeiros meses do ano em curso (período onde se constatou decréscimo): 68% de assinalações de elevação, 32% de estabilidade e nenhuma de redução (portanto, saldo de 68%).

Segmentação das Vendas e dos Vôos

No que concerne à segmentação das vendas realizadas em abr.-jun./2006, 63% se deram via agências de viagens e turismo, 31% por via direta e 6% através de operadoras de turismo.

Quanto à segmentação dos vôos no segundo trimestre do corrente ano, 98% referem-se a vôos regulares, e 2% a não regulares.

Situação em Julho/2006

Negócios

O segmento de transporte aéreo consultado continua, no momento, a atravessar situação bastante favorável, com praticamente a totalidade do mercado indicando expansão (saldo de 99%).

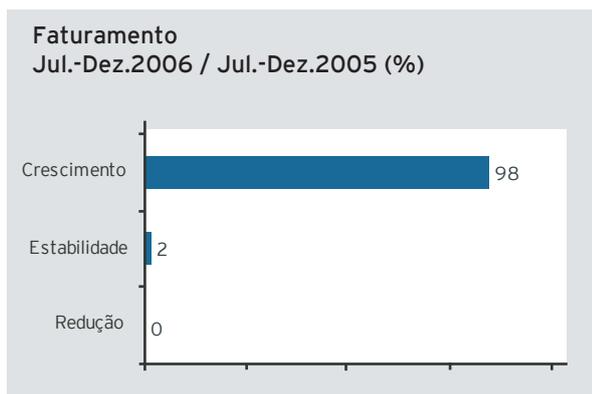
Investimentos

No começo de julho, há, para 92% do segmento pesquisado, orçamento definido para investimento no negócio, em jul.-set./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc).

Comparação entre os 2ºs semestres de 2006 e de 2005 e entre os 2ºs trimestres de 2006 e de 2005

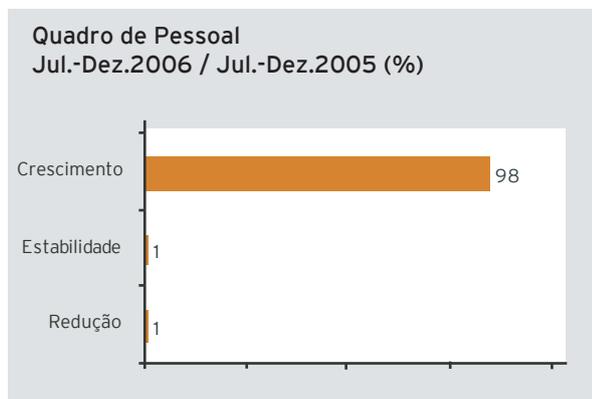
Faturamento

De acordo com 98% do segmento consultado, o faturamento esperado para jul.-dez./2006 deverá superar o auferido em igual semestre de 2005, enquanto que para 2%, manter-se-á estável.



Quadro de Pessoal

O total de funcionários previsto para o segundo semestre de 2006 deverá crescer, em contraste com idêntico período de 2005, para a maior parcela do mercado, considerando-se a amostra pesquisada pelo BDET (saldo de 97%).



Situação semelhante é percebida ao se contrastar os segundos trimestres de 2006 e de 2005 (saldo de 96%).

TABELAS - CONSOLIDADO

Faturamento 2o. trimestre 2006/2005

Segmento	Opinião (%)			Variação (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	16%	73%	57%	21,7%	23,1%	13,4%
Transporte Aéreo	2%	98%	96%	0,0%	0,0%	0,0%
Eventos	15%	55%	40%	40,1%	34,4%	12,9%
Hotelaria	28%	50%	22%	17,8%	18,2%	4,1%
Operadoras	37%	63%	26%	15,0%	26,7%	11,3%
Parques Temáticos	63%	37%	-26%	9,9%	14,7%	-0,8%
Receptivo	34%	42%	8%	48,0%	21,8%	-7,2%
Restaurantes	30%	38%	8%	15,9%	13,4%	0,3%
CONSOLIDADO atual	18%	70%	52%	10,9%	11,1%	5,8%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

A variação de transporte aéreo não foi calculada em virtude da não resposta da Varig

Previsão de Faturamento 2º sem 2006/2005

Segmento	Opinião (%)			Variação (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	3%	71%	68%	9,3%	25,6%	17,9%
Transporte Aéreo	2%	98%	96%	--		0,0%
Eventos	15%	59%	44%	35,7%	26,8%	10,5%
Hotelaria	12%	66%	54%	12,9%	17,8%	10,2%
Operadoras	4%	91%	87%	20,0%	21,1%	18,4%
Parques Temáticos	0%	83%	83%	0,0%	8,0%	6,6%
Receptivo	34%	61%	27%	46,7%	19,2%	-4,2%
Restaurantes	7%	65%	58%	6,9%	13,9%	8,6%
CONSOLIDADO atual	0%	0%	0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Quadro de Pessoal 2º tri 2006/2005

Segmento	Opinião (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	35%	41%	6%
Transporte Aéreo	2%	98%	96%
Eventos	20%	45%	25%
Hotelaria	26%	27%	1%
Operadoras	26%	62%	36%
Parques Temáticos	17%	7%	-10%
Receptivo	29%	11%	-18%
Restaurantes	32%	25%	-7%
CONSOLIDADO atual	18%	58%	40%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Previsão de Quadro de Pessoal 2º sem 2006/2005

Segmento	Opinião (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	35%	30%	-5%
Transporte Aéreo	1%	98%	97%
Eventos	14%	36%	22%
Hotelaria	12%	22%	10%
Operadoras	6%	59%	53%
Parques Temáticos	0%	78%	78%
Receptivo	34%	18%	-16%
Restaurantes	21%	17%	-4%
CONSOLIDADO atual	11%	56%	45%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Comparação entre trimestres

Segmento	Quadro de Pessoal		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	32%	11%	-21%
Transporte Aéreo	1%	98%	97%
Eventos	15%	42%	27%
Hotelaria	25%	48%	23%
Operadoras	20%	76%	56%
Parques Temáticos	20%	7%	-13%
Receptivo	44%	0%	-44%
Restaurantes	37%	20%	-17%
CONSOLIDADO atual	18%	59%	41%

Previsão para o próximo trimestre

Segmento	Quadro de Pessoal		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	6%	27%	21%
Transporte Aéreo	1%	98%	97%
Eventos	16%	15%	-1%
Hotelaria	5%	64%	59%
Operadoras	5%	53%	48%
Parques Temáticos	0%	67%	67%
Receptivo	21%	35%	14%
Restaurantes	14%	23%	9%
CONSOLIDADO atual	5%	65%	60%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmento	Custos Operacionais		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	0%	81%	81%
Transporte Aéreo	0%	68%	68%
Eventos	6%	74%	68%
Hotelaria	20%	40%	20%
Operadoras	0%	73%	73%
Parques Temáticos	20%	47%	27%
Receptivo	15%	71%	56%
Restaurantes	6%	65%	59%
CONSOLIDADO atual	6%	62%	56%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Investimentos próximo trimestre 2006

Segmento	Opinião (%)			Varição
	Sim	Não	(%) do faturamento	Saldo (%)
Agências	70%	30%	7,5%	5,3%
Transporte Aéreo	92%	8%	–	
Eventos	57%	43%	15,1%	8,6%
Hotelaria	64%	36%	13,0%	8,3%
Operadoras	76%	24%	4,5%	3,4%
Parques Temáticos	80%	20%	3,8%	3,0%
Receptivo	42%	58%	4,3%	1,8%
Restaurantes	56%	44%	12,3%	6,9%
CONSOLIDADO atual	75%	25%	6,4%	4,8%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação dos Negócios

Segmento	Opinião (%)			Varição
	Expansão	Estáveis	Retração	Saldo (%)
Agências	75%	15%	10%	65%
Transporte Aéreo	99%	1%	0%	99%
Eventos	73%	23%	4%	69%
Hotelaria	76%	19%	5%	71%
Operadoras	89%	11%	0%	89%
Parques Temáticos	87%	13%	0%	87%
Receptivo	46%	21%	33%	13%
Restaurantes	57%	31%	12%	45%
CONSOLIDADO atual	0%	0%	0%	0%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - AGÊNCIAS DE VIAGEM

Faturamento - Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
16	21,7	11	-	73	23,1	13,4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em abr.-06

Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	18	28	54	36
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	35	24	41	6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda por Pacotes Nacionais			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	14	38	48	34
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	48	31	21	-27

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda por Pacotes Internacionais			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	12	16	72	60
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	12	22	66	54

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Valor Total das Vendas / Pacotes Vendidos				Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	18	15	67	49	14	61	25	11
Jan.-Mar./2004	31	14	55	24	26	57	17	-9
Abr.-Jun./2004	3	36	61	58	34	62	4	-30
Jul.-Set./2004	17	4	79	62	14	52	34	20
Out.-Dez./2004	20	13	67	47	3	55	42	39
Jan.-Mar./2005	1	2	97	96	0	16	84	84
Abr.-Jun./2005	3	43	54	51	2	58	40	38
Jul.-Set./2005	6	8	86	80	5	27	68	63
Out.-Dez./2005	2	18	80	78	4	39	57	53
Jan.-Mar./2006	33	15	52	19	14	39	47	33
Abr.-Jun./2006	16	11	73	57	32	57	11	-21
*Jul.-Set./2006	33	29	38	5	6	67	27	21

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) até Abr.-Jun./2004 os dados se referem a número de pacotes vendidos. A partir deste período, a pergunta foi alterada para Valor Total das Vendas.

(2) até Jul.-Set./2005 os dados se referem ao número de funcionários fixos. A partir desse período, a pergunta foi alterada para Quadro de Pessoal, incluindo funcionários fixos e temporários.

Período	Demanda de Viagens Domésticas				Demanda de Viagens Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	7	42	51	44	25	17	58	33
Jan.-Mar./2004	13	61	27	14	28	27	45	17
Abr.-Jun./2004	34	12	54	20	3	34	63	60
Jul.-Set./2004	15	41	44	29	14	28	58	44
Out.-Dez./2004	3	45	52	49	9	39	52	43
Jan.-Mar./2005	1	15	84	83	2	1	97	95
Abr.-Jun./2005	2	26	72	70	3	8	89	86
Jul.-Set./2005	15	18	67	52	1	16	83	82
Out.-Dez./2005	1	35	64	63	5	21	74	69
Jan.-Mar./2006	26	31	43	17	24	17	59	35
Abr.-Jun./2006	16	62	22	6	14	26	60	46
*Jul.-Set./2006	33	41	26	-7	8	55	37	29

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) dados sobre abr.-jun./2006: previsão.

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	18	37	45	27
Jan.-Mar./2004	26	49	25	-1
Abr.-Jun./2004	1	81	18	17
Jul.-Set./2004	4	36	60	56
Out.-Dez./2004	2	58	40	38
Jan.-Mar./2005	1	93	6	5
Abr.-Jun./2005	39	31	30	-9
Out.-Dez./2005	0	6	94	94
Jan.-Mar./2006	5	18	77	72
Jan.-Mar./2006	5	18	77	72
Abr.-Jun./2006	0	19	81	81

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Julho/2006

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	51	10,5	49	5,4
Jul.-Set./06	70	7,5	30	5,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual - Julho/2006

Situação dos Negócios (%)

Comportamento	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06
Em expansão (A)	83	72	10	49	58	85	22	76	79	71	75
Estagnados (B)	17	28	90	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	34	39	14	74	16	20	22	15
Em retração (D)	-	-	-	17	3	1	4	8	1	7	10
Saldo	66	44	-80	32	55	84	18	68	78	64	65

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão jul-dez.06 / jul-dez.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
3	9,3	26	-	71	25,6	17,9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão jul-dez.06 / jul-dez.05

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	35	35	30	-5

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

Motivo para Viagens e Segmentação do Mercado

Motivação para viagens (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
Negócios / Trabalho	30	75	47	27	13	40	42
Lazer / Passeio	46	13	21	54	58	41	24
Congressos / Feiras	7	7	19	8	0	5	1
*Educativa	12	1	12	9	-	-	-
Outros	5	4	1	2	29	14	33

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: * item retirado da pesquisa de out-dez/2005

Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
Nacional	55	75	42	70	75	58	44
Internacional	45	25	58	30	25	42	56

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Distribuição das vendas (%)

	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
À vista	32	27	39	41
A prazo	68	73	61	59

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - EVENTOS

Faturamento

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
15	40,1	30	-	55	34,4	12,9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	20	35	45	25

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: análise feita em

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal				Nº de Diárias Pagas a Funcionários Temp.			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	14	25	61	47	15	9	76	61
Jan.-Mar./2004	15	51	34	19	75	15	10	-65
Abr.-Jun./2004	23	45	32	9	10	37	53	43
Jul.-Set./2004	8	73	19	11	8	34	58	50
Out.-Dez./2004	3	85	12	9	16	11	73	57
Jan.-Mar./2005	6	48	46	40	33	32	35	2
Abr.-Jun./2005	13	63	24	11	14	28	58	44
Jul.-Set./2005	8	75	17	9	20	31	49	29
Out.-Dez./2005	14	61	25	11	14	14	72	58
Jan.-Mar./2006	24	39	37	13	32	23	45	13
Abr.-Jun./2006	15	43	42	27	12	33	55	43
Jul.-Set./2006	16	69	15	-1	28	39	33	5

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: até Jul.-Set./2005 os dados se referem ao número de funcionários fixos. A partir desse período, a pergunta foi alterada para Quadro de Pessoal, incluindo funcionários fixos e temporários.

Período	Faturamento Total				Total de Participantes nos Eventos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	20	55	25	5	0	20	80	80
Jan.-Mar./2004	56	3	41	-15	24	36	40	16
Abr.-Jun./2004	25	5	70	45	12	28	60	48
Jul.-Set./2004	7	14	79	72	16	7	77	61
Out.-Dez./2004	2	28	70	68	13	30	57	44
Jan.-Mar./2005	49	15	36	-13	14	11	75	61
Abr.-Jun./2005	16	26	58	42	21	28	51	30
Jul.-Set./2005	25	14	61	36	16	38	46	30
Out.-Dez./2005	14	16	70	56	13	15	72	59
Jan.-Mar./2006	60	11	29	-31	23	34	43	20
Abr.-Jun./2006	12	32	56	44	9	24	67	58
Jul.-Set./2006	28	35	37	9	25	34	41	16

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) dados sobre jul set./2006: previsão.

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	2	15	83	81
Jan.-Mar./2004	1	44	55	54
Abr.-Jun./2004	2	25	73	71
Jul.-Set./2004	0	34	66	66
Out.-Dez./2004	1	30	69	68
Jan.-Mar./2005	9	41	50	41
Abr.-Jun./2005	3	37	60	57
Jul.-Set./2005	2	28	70	68
Out.-Dez./2005	3	17	80	77
Jan.-Mar./2006	25	52	23	-2
Abr.-Jun./2006	6	20	74	68

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Abril/2006

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	57	15,1	43	8,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual

Situação dos Negócios (%)

	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06
Em expansão (A)	27	47	61	82	82	54	37	41	89	84	73
Estagnados (B)	73	53	39	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	9	13	43	37	30	10	14	23
Em retração (D)	-	0	-	9	5	3	26	29	1	2	4
Saldo	-46	-6	32	73	77	51	11	12	88	82	69

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
15	35,7	26	-	59	26,8	10,5

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	14	50	36	22

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em jul.-06

TABELAS - HOTELARIA

Faturamento - Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
28	17,8	22	-	50	18,2	4,1

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	19	35	46	27
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	26	47	27	1

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Hóspedes Brasileiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	19	33	48	29
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	17	30	53	36

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Hóspedes Estrangeiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	16	29	55	39
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	26	40	34	8

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal				Quartos Vendidos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	12	58	30	18	20	21	59	39
Jan.-Mar./2004	9	59	32	23	16	43	41	25
Abr.-Jun./2004	22	66	11	-11	33	29	38	5
Jul.-Set./2004	7	83	10	3	9	21	70	61
Out.-Dez./2004	5	54	41	36	14	15	71	57
Jan.-Mar./2005	7	61	32	25	19	13	68	49
Abr.-Jun./2005	20	60	20	0	31	18	51	20
Jul.-Set./2005	9	58	33	24	21	24	55	34
Out.-Dez./2005	15	59	26	11	23	16	61	38
Jan.-Mar./2006	27	47	26	-1	21	17	62	41
Abr.-Jun./2006	25	48	27	2	41	17	42	1
*Jul.-Set./2006	5	64	31	26	3	28	69	66

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Hóspedes Brasileiros				Demanda de Hóspedes Estrangeiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	20	49	31	11	16	46	38	22
Jan.-Mar./2004	24	60	16	-8	10	35	55	45
Abr.-Jun./2004	26	50	24	-2	29	38	33	-4
Jul.-Set./2004	9	38	53	44	6	42	52	46
Out.-Dez./2004	10	42	48	38	9	36	55	46
Jan.-Mar./2005	18	35	47	29	14	22	64	50
Abr.-Jun./2005	22	35	43	21	35	37	28	-7
Jul.-Set./2005	19	35	46	27	17	49	34	17
Out.-Dez./2005	20	25	55	35	22	39	39	17
Jan.-Mar./2006	28	31	41	13	13	32	55	42
Abr.-Jun./2006	18	30	52	34	41	30	29	-12
*Jul.-Set./2006	4	38	58	54	10	40	50	40

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Total do Faturamento			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	17	21	62	45
Jan.-Mar./2006	15	23	62	47
Abr.-Jun./2006	46	12	42	-4
*Jul.-Set./2006	6	18	76	70

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) dados sobre abr.-jun./2006: previsão.

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais (%)			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	4	20	76	72
Jan.-Mar./2004	7	28	65	58
Abr.-Jun./2004	3	34	63	60
Jul.-Set./2004	4	22	74	70
Out.-Dez./2004	2	32	66	64
Jan.-Mar./2005	8	25	67	59
Abr.-Jun./2005	10	23	67	57
Jul.-Set./2005	5	28	67	62
Out.-Dez./2005	2	6	92	90
Jan.-Mar./2006	14	15	71	57
Abr.-Jun./2006	20	40	40	20

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Abril/2006

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	83	11,8	17	9,8
Jul.-Set./06	64	13,0	36	8,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual - Abril/2006

Situação dos Negócios (%)

Comportamento	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06
Em expansão (A)	63	69	40	25	42	51	38	46	72	77	76
Estagnados (B)	37	31	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	70	53	42	47	44	24	16	19
Em retração (D)	-	-	-	5	5	7	15	10	4	7	5
Saldo	26	38	-20	20	37	44	23	36	68	70	71

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão jan.-jun.2006/jan.-jun.2005

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
12	12,9	22	-	66	17,8	10,2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão jul-dez.06 / jul-dez.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	12	66	22	10

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

Motivo da estadia e Segmentação do mercado

Motivação da estadia (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
Lazer / Passeio	33	39	30	28	30	48	35
Congressos / Feiras	17	17	17	20	11	10	11
Negócios / Trabalho	44	39	49	46	58	42	53
Outros	6	5	4	6	1	0	1

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
Brasileiros	70	64	79	68	76	72	70
Estrangeiros	30	36	21	32	24	28	30

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - OPERADORAS

Faturamento - Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
37	15,0	0	-	63	26,7	11,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	29	8	63	34
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	26	12	62	36

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda por Destinos Nacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	26	19	55	29
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	37	55	8	-29

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de destinos Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	-	6	94	94
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	12	9	80	68

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Valor Total das Vendas / Pacotes Vendidos				Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	0	100	0	0	0	6	94	94
Jan.-Mar./2004	8	2	90	82	6	81	13	8
Abr.-Jun./2004	9	67	24	15	2	82	16	14
Jul.-Set./2004	1	37	62	61	1	84	16	15
Out.-Dez./2004	27	2	71	44	0	34	66	66
Jan.-Mar./2005	44	0	56	12	0	58	42	42
Abr.-Jun./2005	32	3	65	33	31	37	32	1
Jul.-Set./2005	23	3	74	51	25	2	73	48
Out.-Dez./2005	2	3	95	93	2	3	95	93
Jan.-Mar./2006	3	14	83	80	2	31	67	65
Abr.-Jun./2006	45	34	21	-24	20	4	76	56
*Jul.-Set./2006	0	5	95	95	5	42	53	48

Fonte: FGV/EMBRATUR

Nota: até Abr.-Jun./2004 os dados se referem a número de pacotes vendidos. A partir desse período, a pergunta foi alterada para Valor Total das Vendas.

Período	Demanda por Destinos Nacionais				Demanda por Destinos Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	0	24	76	76	16	40	44	28
Jan.-Mar./2004	12	12	76	64	2	0	98	96
Abr.-Jun./2004	11	89	0	-11	2	68	30	28
Jul.-Set./2004	0	46	54	54	1	38	61	60
Out.-Dez./2004	0	0	100	100	27	1	72	45
Jan.-Mar./2005	46	5	49	3	14	0	86	72
Abr.-Jun./2005	65	6	29	-36	1	0	99	98
Jul.-Set./2005	45	38	17	-28	4	14	82	78
Out.-Dez./2005	2	2	96	94	2	2	96	94
Jan.-Mar./2006	19	17	64	45	7	6	87	80
Abr.-Jun./2006	37	58	5	-32	2	57	41	39
*Jul.-Set./2006	2	60	38	36	0	67	33	33

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) dados sobre abr-jun./2006: previsão.

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais (%)			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	0	100	100
Jan.-Mar./2006	0	17	83	83
Abr.-Jun./2006	0	27	73	73

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Julho/2006

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	68	13,1	32	8,9
Jul.-Set./06	76	4,5	34	3,4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual

Situação dos Negócios (%)

	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06
Em expansão (A)	52	18	24	59	77	49	66	71	70	63	89
Estagnados (B)	48	82	76	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	41	23	1	2	4	30	19	11
Em retração (D)	-	-	-	0	0	50	32	25	0	18	0
Saldo	4	-64	-52	59	77	-1	34	46	70	45	89

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
4	20,0	5	-	91	21,1	18,4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	6	35	59	53

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

Motivação para viagens, Segmentação do mercado e Distribuição das vendas

Motivação para viagens (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
Negócios / Trabalho	13	32	13	13	0	0	2
Lazer / Passeio	72	55	73	77	100	100	98
Congressos / Feiras	11	11	12	8	0	0	0
Outros	4	2	2	2	0	0	0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
Pacotes nacionais	60	61	43	74	78	70	70
Pacotes internacionais	40	39	57	26	22	30	30

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Distribuição das vendas (%)

	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
À vista	24	29	19	30	34	30
A prazo	76	71	81	70	66	70

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Faturamento -Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
63	9,9	0	-	37	14,7	-0,8

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - Abr.-Jun. 06 / Abr.-Jun. 05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	17	76	7	-10

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	22	59	19	-3
Jan.-Mar./2006	12	62	26	14
Abr.-Jun./2006	20	73	7	-13
*Jul.-Set./2006	0	33	67	67

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Número de Visitantes Recebidos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	42	15	43	1
Jan.-Mar./2006	43	0	57	14
Abr.-Jun./2006	53	0	47	-6
*Jul.-Set./2006	17	5	78	61

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Gasto Médio per Capita por Visitante			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	20	12	68	48
Jan.-Mar./2006	2	32	66	64
Abr.-Jun./2006	43	42	15	-28
*Jul.-Set./2006	3	35	62	59

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Volume do Consumo de Alimentos e Bebidas			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	28	21	51	23
Jan.-Mar./2006	23	14	63	40
Abr.-Jun./2006	3	35	62	59
*Jul.-Set./2006	3	35	62	59

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Faturamento			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	-	-	-	-
Jan.-Mar./2006	34	0	66	32
Abr.-Jun./2006	53	0	47	-6
*Jul.-Set./2006	3	13	84	81

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação entre trimestres)

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	18	36	46	28
Jan.-Mar./2006	2	62	36	34
Abr.-Jun./2006	20	33	47	27

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Julho/2006

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
*Jul.-Set./2006	80	3,8	20	3,0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual

Situação dos Negócios (%)

Variável	Em expansão (A)	Estagnados (B)	Em retração (C)	Saldo de Respostas
Jun./06	87	13	0	87

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Saldo de respostas: (A) - (C)

Faturamento - previsão Jul.-Dez. 06 / Jul.-Dez. 05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0	-	17	-	83	8,0	6,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão Jul.-Dez. 06 / Jul.-Dez. 05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	0	22	78	78

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em jul.-06

TABELAS - TURISMO RECEPTIVO

Faturamento - Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
34	48	24	-	42	21,8	-7,2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	28	36	36	8
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	29	60	11	-18

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Turistas Brasileiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	0	43	57	57
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	61	39	0	-61

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Turistas Estrangeiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	30	30	40	10
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	69	5	26	-43

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal				Valor Total das Vendas / Pacotes Vendidos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	0	1	99	99	0	1	99	99
Jan.-Mar./2004	0	86	14	14	0	7	93	93
Abr.-Jun./2004	50	39	11	-39	56	7	37	-19
Jul.-Set./2004	0	78	22	22	23	19	58	35
Out.-Dez./2004	3	54	43	40	0	13	87	87
Jan.-Mar./2005	0	27	73	73	42	26	32	-10
Abr.-Jun./2005	4	43	53	49	79	0	21	-58
Jul.-Set./2005	19	24	57	38	15	31	54	39
Out.-Dez./2005	27	31	42	15	0	30	70	70
Jan.-Mar./2006	28	72	0	-28	13	26	61	48
Abr.-Jun./2006	44	56	0	-44	95	5	0	-95
*Jul.-Set./2006	21	44	35	14	26	11	63	37

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: até Abr.-Jun. os n^{os} se referem a número de pacotes vendidos. A partir daí, a pergunta foi alterada para Valor Total das Vendas.

Período	Demanda de Turistas Brasileiros				Demanda de Turistas Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	2	93	9	7	0	8	92	92
Jan.-Mar./2004	98	2	0	-98	1	0	99	98
Abr.-Jun./2004	54	40	6	-48	62	34	4	-58
Jul.-Set./2004	6	85	9	3	23	19	58	35
Out.-Dez./2004	0	33	67	67	0	10	90	90
Jan.-Mar./2005	8	33	59	51	43	41	16	-27
Abr.-Jun./2005	42	46	12	-30	74	0	26	-48
Jul.-Set./2005	0	37	63	63	14	29	57	43
Out.-Dez./2005	0	9	91	91	1	20	79	78
Jan.-Mar./2006	14	29	57	43	13	27	60	47
Abr.-Jun./2006	60	39	1	-59	95	5	0	-95
*Jul.-Set./2006	0	32	68	68	4	59	37	33

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) dados sobre abr.-jun./2006: previsão.

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais (%)			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	10	0	90	80
Jan.-Mar./2006	0	26	74	74
Abr.-Jun./2006	15	14	71	56

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Abril/2006

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	49		51	
Jul.-Set./06	42	4,3	58	1,8

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual - Julho/2006

Situação dos Negócios (%)

	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06
Em expansão (A)	100	99	21	82	76	79	64	59	100	68	46
Estagnados (B)	0	1	79	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	13	24	21	18	22	-	20	21
Em retração (D)	-	-	-	5	0	0	18	19	-	12	33
Saldo	100	98	-58	77	76	79	46	40	100	56	13

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão jul-dez.06 / jul-dez.05

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
34	46,7	5	-	61	19,2	-4,2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão jul-dez.06 / jul-dez.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	34	55	11	-23

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

Motivação para viagens e segmentação do mercado

Motivação para viagens (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
Negócios / Trabalho	31	36	13	38	28	36	27
Grupos	22	33	43	23	11	24	21
Incentivos	9	13	11	6	0	9	11
Congressos / Feiras	14	6	6	7	12	16	0
Outros	24	12	27	26	49	15	41

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06
Brasileiros	67	32	15	31	42	52	42
Estrangeiros	33	68	85	69	58	48	58

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - RESTAURANTES

Faturamento - Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
30	15,9	32	-	38	13,4	0,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Quadro de Pessoal - Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	32	43	25	-7

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Número de Mesas Disponíveis				Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	17	67	16	-1	30	30	40	10
Jan.-Mar./2004	7	79	14	7	30	30	40	10
Abr.-Jun./2004	1	89	10	9	24	60	16	-8
Jul.-Set./2004	2	96	1	-1	34	61	5	-29
Out.-Dez./2004	1	74	25	24	11	37	52	41
Jan.-Mar./2005	3	69	28	25	18	66	16	-2
Abr.-Jun./2005	2	81	17	15	11	58	31	20
Jul.-Set./2005	1	81	18	17	11	58	31	20
Out.-Dez./2005	3	84	13	10	7	61	32	25
Jan.-Mar./2006	0	90	10	10	19	63	18	-1
Abr.-Jun./2006	4	77	19	15	37	43	20	-17
*Jul.-Set./2006	2	89	9	7	14	63	23	9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Gasto Médio por Cliente				Número de Refeições Vendidas			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	10	62	28	18	37	17	46	9
Jan.-Mar./2004	26	58	16	-10	31	28	41	10
Abr.-Jun./2004	37	49	14	-23	36	47	17	-19
Jul.-Set./2004	35	42	23	-12	35	25	40	5
Out.-Dez./2004	13	32	55	42	12	23	65	53
Jan.-Mar./2005	9	52	39	30	19	42	39	20
Abr.-Jun./2005	5	49	46	41	15	38	47	32
Jul.-Set./2005	9	57	34	25	16	47	37	21
Out.-Dez./2005	7	54	39	32	10	45	45	35
Jan.-Mar./2006	14	67	19	5	37	33	30	-7
Abr.-Jun./2006	19	51	30	11	40	17	43	3
*Jul.-Set./2006	9	60	31	22	6	34	60	54

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação entre trimestres)

Período	Custos Operacionais Totais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	2	18	80	78
Jan.-Mar./2004	4	21	75	71
Abr.-Jun./2004	2	29	69	67
Jul.-Set./2004	2	38	60	58
Out.-Dez./2004	5	17	78	73
Jan.-Mar./2005	1	48	51	50
Abr.-Jun./2005	2	46	52	50
Jul.-Set./2005	2	48	50	48
Out.-Dez./2005	3	49	48	45
Jan.-Mar./2006	10	23	67	57
Abr.-Jun./2006	6	29	65	59

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Julho/2006

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	63	9,0	37	5,7
Jul.-Set./06	56	12,3	44	6,9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual - Abril/2006

Situação dos Negócios (%)

	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out.04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06
Em expansão (A)	24	51	21	38	45	50	43	39	64	54	57
Estagnados (B)	76	49	79	47	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	15	42	44	47	48	32	36	31
Em retração (D)	-	-	-	23	13	6	10	13	4	10	12
Saldo	-52	2	-58	15	32	44	33	26	60	44	45

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão jul-dez.06 / jul-dez.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
7	6,9	28	-	65	13,9	8,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

Quadro de Pessoal - previsão jul-dez.06 / jul-dez.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	21	62	17	-4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

TABELAS - TRANSPORTE AÉREO

Faturamento - Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
2	-	0	-	98	39,8	-

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	2	0	98	96

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	6	94	94
Jan.-Mar./2006	38	0	62	24
Abr.-Jun./2006	1	1	98	97
Jul.-Set./2006*	1	1	98	97

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Faturamento			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	0	100	100
Jan.-Mar./2006	38	0	62	24
Abr.-Jun./2006	1	1	98	97
Jul.-Set./2006*	1	1	98	97

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Taxa de Ocupação			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	94	6	6
Jan.-Mar./2006	0	58	42	42
Abr.-Jun./2006	1	1	98	97
Jul.-Set./2006*	1	32	67	66

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Horas Voadas			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	0	100	100
Jan.-Mar./2006	37	0	63	26
Abr.-Jun./2006	1	66	33	32
Jul.-Set./2006*	1	1	98	97

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

*Dados de previsão da TAM retirados da PACET-06

*Não resposta da VARIG nos dados a partir de Abr/06

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	94	6	6
Jan.-Mar./2006	41	58	1	-40
Abr.-Jun./2006	0	32	68	68

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Junho/2006

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	92	-	8	-

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual - Junho/2006

Situação dos Negócios (%)

Variável	Em expansão (A)	Estagnados (B)	Em retração (C)	Saldo de Respostas
Abr.-Jun./2006	99	1	0	99

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Saldo de respostas: (A) - (C)

Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0	-	2	0	98	-	-

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	1	1	98	97

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

Segmentação

Segmentação das vendas (%)

Motivação	Jan-Mar/06	Abr.-Jun./06
Diretas	24	31
Via consolidadoras	25	0
Via operadoras de turismo	8	6
Via agências de viagens e turismo	43	63

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmentação dos vôos (%)

Segmentação	Jan-Mar/06	Abr.-Jun./06
Regulares	98	98
Não-regulares	2	2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

*Não resposta da VARIG nos dados a partir de Abr/06

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é realizado pelo Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria - NEATH/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores NEATH), Saulo Barroso Rocha, Adonai Teles, Cristiane Rezende, Cristina Marins, Erick Lacerda, Leonardo Siqueira, Marcela Cohen, Paola Lohmann e Paulo C. Stilpen. Equipe EMBRATUR: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas); Ana Luisa Barbosa (diagramadora).